



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA – UEM/UEL**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO, SATISFAÇÃO E
FRUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS
BÁSICAS EM ATLETAS BRASILEIROS DE VÔLEI DE PRAIA**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

IGOR FABRICIO DOS SANTOS OLIVEIRA

**Maringá - Paraná
2023**

IGOR FABRICIO DOS SANTOS OLIVEIRA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO, SATISFAÇÃO E
FRUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES
PSICOLÓGICAS BÁSICAS EM ATLETAS
BRASILEIROS DE VÔLEI DE PRAIA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação Associado
em Educação Física – UEM/UEL, para
obtenção de título de Mestre em
Educação Física.

Orientadora: Prof^a Dra. Lenamar Fiorese

Maringá, PR
2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

O48a

Oliveira, Igor Fabricio dos Santos

Associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia / Igor Fabricio dos Santos Oliveira. -- Maringá, PR, 2023.

91 f.: il. color., figs., tabs.

Orientadora: Profa. Dra. Lenamar Fiorese.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física - UEM/UEL, 2023.

1. Psicologia do esporte. 2. Psicologia positiva. 3. Vôlei de praia. 4. Necessidades psicológicas básicas. 5. Paixão. I. Fiorese, Lenamar, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Educação Física. Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física - UEM/UEL. III. Título.

CDD 23.ed. 796.019

Márcia Regina Paiva - CRB-9/1267

IGOR FABRICIO DOS SANTOS OLIVEIRA

**ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO,
SATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DAS
NECESSIDADES PSICOLÓGICAS
BÁSICAS EM ATLETAS BRASILEIROS DE
VÔLEI DE PRAIA**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Maringá, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física – UEM/UEL, na área de concentração Desempenho Humano e Atividade Física, para obtenção do título de Mestre.

APROVADA em 30 de agosto de 2023.



Prof. Dr. Wendell Arthur Lopes
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
Associado em Educação Física UEM/UEL –
PEF-UEM/UEL

Profª. Dra. **Andressa Ribeiro Contreira**
(Participação remota – Resolução nº 013/2018-CEP)



Profª. Dra. **Luciane Cristina Arantes**



Profª. Dra. **Lenamar Fiorese**
(Orientadora)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial aos meus pais, por me servirem de inspiração, a minha irmã e meus amigos pelo apoio e a força que me foram fundamentais para chegar até aqui.

A vocês, todo meu amor.

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar esta etapa tão significativa e importante da minha carreira profissional, gostaria de prestar meus sinceros agradecimentos aos que de alguma forma contribuíram e participaram desta trajetória:

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, pela minha vida, proteção, pela força e suporte durante os momentos mais difíceis.

À Universidade Estadual de Maringá, em especial ao Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, por todo seu suporte, estrutura e qualidade científica.

À minha orientadora, Prof^a Dra. Lenamar Fiorese, por acreditar no meu potencial, pela paciência, assim como pela transmissão dos seus conhecimentos durante as orientações e conversas nos grupos de estudos. Saiba que te admiro muito e sou muito grato pela oportunidade.

Aos membros da banca, Prof^a Dra. Luciane Cristina Arantes e Prof^a Dra. Andressa Ribeiro Contreira, por disponibilizarem seu tempo e contribuir para a realização desta dissertação. Tenho um carinho enorme por vocês.

À Confederação Brasileira de Voleibol por possibilitar a realização da coleta. Aos treinadores, responsáveis das equipes e os atletas por disponibilizarem seu tempo para a participação da pesquisa.

Ao Robson Xavier por intermediar e possibilitar a realização das coletas de dados.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio ao desenvolvimento científico deste estudo e apoio financeiro recebido.

Aos integrantes do Grupo de Estudo em Psicologia do Esporte e Desempenho Humano (GEPEDH), coordenadores, doutorandos, mestrandos e graduandos, pelas trocas de conhecimentos, conversas e os momentos de confraternização. Em especial, os meus amigos/parceiros: Carol Xavier, Vanessa Gasparin, Marcelen

Lopes, Sandro Melo, Renan Codonhato, Paulo Aizava, Ana Flavia, Nayara Caruzzo, Gabriel Freire, Gustavo Lunardelli e Enzo Orlandi.

À minha mãe Cleuza dos Santos, por todo suporte emocional e financeiro, por todo seu esforço para garantir o meu bem-estar. Ao meu pai Manoel Soares de Oliveira e minha irmã Rafaela Aparecida de Oliveira pelo apoio e incentivo.

À minha melhor amiga Mayra Caroline Vilasboas da Costa que sempre me apoiou e se preocupou com meu bem-estar, sendo meu ombro amigo nos momentos difíceis.

À minha Psicóloga, por todo suporte emocional durante este processo.

Ao seu Didi, que é uma figura incrível, pelas conversas, seu olhar atencioso e preocupado com o bem-estar de todos.

Aos amigos que fiz ao longo da vida e que mesmo distantes sempre me incentivaram a continuar: Marcelo, Maynara, Karen, Jefferson, Davi, Vinicius, Vagner, Igor e Suyanne. Obrigado por fazerem parte da minha vida e principalmente por contribuírem para minha formação profissional e pessoal.

Ao meu ex-técnico Michel, por ter acreditado no meu potencial como atleta e possibilitar que eu realizasse muitos sonhos através do vôlei de praia. Sou muito grato por todos seus ensinamentos e principalmente pela formação do meu caráter.

À minha amiga Andressa Camargo, pelo companheirismo e parceria, além da confiança e dos momentos de descontração.

Às demais amizade, que em diferentes momentos contribuíram de forma significativa para conclusão desta etapa: Anelivia, Neto, Rogério, Daniel, Dudu e Lara.

Aos demais familiares, amigos e colegas, que, embora não tenha sido mencionado, tenham contribuído para tornar a minha vida mais feliz ao longo desta trajetória. Minha eterna gratidão!

*“A paixão é um pré-requisito para quem quer
vencer. É ela que faz você trabalhar atravessando altos e
baixos até a realização dos seus sonhos.”*

Kerry Walsh

OLIVEIRA, Igor Fabricio dos Santos. **Associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia**. 2023. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

RESUMO

Esta dissertação objetivou investigar a associação entre paixão, satisfação, frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia. Para isso, dois estudos foram realizados, organizados de forma independentes, seguindo a estrutura de dissertação sob um modelo escandinavo. No primeiro artigo, foi realizada uma revisão sistemática da literatura para identificar as variáveis que estiveram relacionadas nos estudos que associaram a paixão e as necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, no qual 12 estudos atenderam aos critérios de inclusão. As buscas foram conduzidas nas seguintes bases eletrônicas: *PubMed*, *SportDiscus*, *Scopus*, *ScienceDirect*, *Web of Science*, *Scielo*, *PsycInfo*, *Lilacs* e Periódicos Capes. Três temas emergiram com base nas variáveis identificadas nos estudos: aspectos emocionais positivos (satisfação com a vida, regulações motivacionais, realização de metas, afeto, reflexão, identidade atlética, identidade acadêmica e motivação intrínseca), aspectos emocionais negativos (*burnout*, interrupção da concentração, conflitos entre esporte e outros domínios da vida) e aspectos físicos (desempenho, prática deliberada e qualidade na preparação). Verificou-se que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estiveram associadas aos aspectos emocionais positivos e aos aspectos físicos, enquanto que a paixão obsessiva esteve mais relacionada aos aspectos emocionais negativos. O segundo artigo objetivou associar a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia. Fizeram parte do estudo 102 atletas, participantes da etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia – OPEN 2021, realizado em Itapema-SC. Os resultados evidenciaram que a paixão harmoniosa pode trazer aumentos na satisfação das necessidades psicológicas básicas: autonomia ($r=0,03$), competência ($r=0,10$) e relacionamento ($r=0,30$), enquanto que a paixão obsessiva parece contribuir para os sentimentos de frustração da autonomia ($r=0,21$) e relacionamento ($r=0,03$). Conclui-se que os atletas brasileiros de vôlei de praia se apresentam apaixonados harmoniosamente, satisfeitos em suas necessidades psicológicas básicas e com baixos níveis de frustração. Além do mais, a paixão harmoniosa parece influenciar nos níveis de satisfação das necessidades psicológicas básicas desses atletas, através das suas associações positivas, enquanto que a paixão obsessiva pode aumentar os níveis de frustração da autonomia e do relacionamento destes atletas.

Palavras-chave: Psicologia Positiva. Psicologia do Esporte. Necessidades Psicológicas Básicas. Paixão. Vôlei de Praia. Atletas.

OLIVEIRA, Igor Fabricio dos Santos. **Association between passion, satisfaction and satisfaction of basic psychological needs in Brazilian beach volleyball athletes**. 2023. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023.

ABSTRACT

This dissertation aimed to investigate the association between passion, satisfaction and frustration of basic psychological needs in Brazilian beach volleyball athletes. To this end, two studies were carried out, organized independently, following the dissertation structure under a Scandinavian model. In the first article, a systematic review of the literature was carried out to identify the variables that were related in studies that associated passion and basic psychological needs in the sporting context in athletes, in which 12 studies met the inclusion criteria. The searches were conducted in the following electronic databases: PubMed, SportDiscus, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, Scielo, PsycInfo, Lilacs and Periódicos Capes. Three themes emerged based on the variables identified in the studies: positive emotional aspects (satisfaction with life, motivational regulations, goal achievement, affection, reflection, athletic identity, academic identity and intrinsic motivation), negative emotional aspects (burnout, interruption of concentration, conflicts between sport and other domains of life) and physical aspects (performance, deliberate practice and quality of preparation). It was found that harmonious passion and the satisfaction of basic psychological needs were associated with positive emotional aspects and physical aspects, while obsessive passion was more related to negative emotional aspects. The second article aimed to associate passion, satisfaction and frustration with basic psychological needs in Brazilian beach volleyball athletes. 102 athletes took part in the study, participating in the Brazilian Beach Volleyball Circuit – OPEN 2021, held in Itapema-SC. The results showed that harmonious passion can bring increases in the satisfaction of basic psychological needs: autonomy ($r=0.03$), competence ($r=0.10$) and relationship ($r=0.30$), while obsessive passion seems contribute to feelings of frustration regarding autonomy ($r=0.21$) and relationship ($r=0.03$). It is concluded that Brazilian beach volleyball athletes appear harmoniously passionate, satisfied in their basic psychological needs and with low levels of frustration. Furthermore, harmonious passion seems to influence the levels of satisfaction of these athletes' basic psychological needs, through its positive associations, while obsessive passion can increase the levels of frustration of these athletes' autonomy and relationships.

Keywords: Positive Psychology. Sport Psychology. Basic Psychological Needs. Passion. Beach volleyball. Athletes.

LISTA DE FIGURAS

Capítulo 2

Figura 1 -	Diagrama de fluxo dos artigos selecionados para análise final da revisão sistemática.....	32
-------------------	---	----

Capítulo 3

Figura 1 -	Rede de associações entre as dimensões da Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	67
Figura 2 -	Indicadores de Centralidade da Rede (ICR) da Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia.....	69

LISTA DE TABELAS

Capítulo 2

Tabela 1 -	Delineamentos de pesquisa e características das amostras dos estudos associados à Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas no contexto esportivo em atletas (n=12).....	35
Tabela 2 -	Variáveis associadas à Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas no contexto esportivo em atletas.....	41

Capítulo 3

Tabela 1 -	Características sociodemográficas dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	59
Tabela 2 -	Análise descritiva da Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	62
Tabela 3 -	Comparação das dimensões da Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas, em função do sexo dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	63
Tabela 4 -	Comparação das dimensões da Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas, em função do nível competitivo dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	64
Tabela 5 -	Comparação das dimensões da Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas, em função da remuneração dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	65
Tabela 6 -	Matriz de correlação das características gerais e psicológicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).....	66

LISTA DE QUADROS

Capítulo 1

Quadro 1 -	Estrutura da dissertação organizada conforme capítulos dos estudos.....	25
-------------------	---	----

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 -	Escala da Paixão.....	83
ANEXO 2 -	Escala de Estados de Necessidades Psicológicas no Esporte (PNSS-S).....	84

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A -	Termo de Consentimento.....	86
APÊNDICE B -	Ficha de Identificação.....	87
APÊNDICE C -	Parecer do Comitê de Ética em Pesquisas – UEM.....	88
APÊNDICE D -	Autorização para a coleta de dados.....	89
APÊNDICE E -	Ofício para a Confederação Brasileira de Voleibol - CBV.....	90
APÊNDICE F -	Estratégias de buscas nas bases de dados.....	91

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

UEM	Universidade Estadual de Maringá
UEL	Universidade Estadual de Londrina
MDP	Modelo Dualístico da Paixão
TAD	Teoria da Autodeterminação
NPB	Necessidades Psicológicas Básicas
CBV	Confederação Brasileira de Voleibol
GEPEDH	Grupo de Estudos de Psicologia do Esporte e Desempenho Humano
PNSS-S	<i>Psychological Needs in Sport-Scale</i>
LASSO	<i>Least Absolute Shrinkage and Selection Operator</i>
PH	Paixão Harmoniosa
PO	Paixão Obsessiva
SRE	Satisfação do Relacionamento
SCO	Satisfação da Competência
SAU	Satisfação de Autonomia
FRE	Frustração de Relacionamento
FCO	Frustração da Competência
FAU	Frustração da Autonomia
ICR	Indicadores de Centralidade da Rede
NCAA	<i>National Collegiate Athletic Association</i>

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO.....	17
1.1. Contextualização da Temática	18
1.2. Justificativa.....	22
1.3. Delimitação da Pesquisa.....	23
1.4. Limitações da Pesquisa	23
1.5. Definição dos Termos	23
1.6. Objetivo Geral	24
1.7. Objetivos Específicos	24
1.8. Estrutura da Dissertação	24
 CAPÍTULO 2: ESTUDO 01 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS NO ESPORTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	26
2.1. INTRODUÇÃO.....	29
2.2. MÉTODOS	30
2.2. RESULTADOS.....	32
2.3. DISCUSSÃO	40
2.4. CONCLUSÃO	45
REFERÊNCIAS	47
 CAPÍTULO 3: ESTUDO 02 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO, SATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS EM ATLETAS BRASILEIROS DE VÔLEI DE PRAIA	52
3.1. INTRODUÇÃO	55
3.2. MÉTODOS	57
3.3. RESULTADOS.....	62
3.4. DISCUSSÃO	69
3.5. CONCLUSÃO	75
REFERÊNCIAS	77
 CAPÍTULO 4: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	81
4.1 CONCLUSÕES GERAIS DA DISSERTAÇÃO	81
 ANEXOS.....	83
 APÊNDICES.....	86

CAPÍTULO 1

Introdução

Contextualização da temática

Justificativa

Delimitação da pesquisa

Limitação da pesquisa

Definição de termos

Objetivo geral

Objetivos específicos

Estrutura da Dissertação

INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização da Temática

O vôlei de praia brasileiro é considerado referência internacional, devido aos resultados, estrutura e organização (Lourenço; Capraro, 2021). A modalidade é caracterizada como um esporte extremamente dinâmico, em que exige dos atletas o desenvolvimento de padrões (técnicas) e estratégias (táticas) (Stefanello, 2007; Vieira *et al.*, 2013). Esta dinâmica pode estar atrelada ao fato de que os atletas precisam lidar com influências internas e externas, como por exemplo, condições climáticas e a superfície instável, juntamente com as pressões que exigem no alto rendimento, tais como manter a efetividade e regularidade das ações diante dos mais elevados níveis de demandas físicas, técnicas, táticas e psicológicas (Silva; Nascimento Junior; Oliveira, 2016).

Apesar do vôlei de praia de alto rendimento ser um esporte extremamente dinâmico, em que o atleta precisa desenvolver e colocar à prova um repertório de padrões e estratégias, manter o alto nível de desempenho sob uma ampla variedade de estressores, enfrentando adversidades durante as partidas (Medeiros *et al.*, 2017; Klatt *et al.*, 2021) ainda há carência de investigações acerca das variáveis psicológicas (paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas) que predis põem atletas dessa modalidade.

Diante de tais exigências que envolvem o esporte, compreender e investigar como os aspectos psicológicos se configuram no rendimento de atletas de vôlei de praia torna-se indispensável, visto que, estes fatores podem auxiliar nos treinamentos, competições e na busca de melhores resultados (Machado *et al.*, 2016; Trevelin; Alves, 2018). Neste sentido, a psicologia do esporte, sobretudo a abordagem da psicologia positiva tem sido apontada como importante na busca do conhecimento sobre o bem-estar e o desempenho de atletas (Vieira *et al.*, 2010; Tertuliano; Machado, 2019).

A literatura reporta que a Psicologia Positiva propicia visão apreciativa das qualidades, habilidades, potenciais e das capacidades humanas, nas quais podem ser utilizadas em prol de uma vida mais produtiva e com maior qualidade (De Cássia Nakano; Peixoto, 2020). Portanto, esta abordagem busca novas possibilidades de compreensão de variáveis, tais como: motivação, autoeficácia, resiliência, esperança

e paixão, visando à valorização de pontos positivos do indivíduo (Passareli; Silva, 2007; Paludo; Koller, 2007).

Os sentimentos positivos gerados pelas práticas esportivas são fatores que podem contribuir para que os indivíduos permaneçam em suas modalidades, seja em esporte de formação, prática por lazer ou alto rendimento (Freitas *et al.*, 2020). Estudos apontam que a paixão pelo esporte tem sido um dos principais motivos pelos quais o indivíduo permanece em determinado esporte (Vallerand, 2010). Dessa maneira, o Modelo Dualístico da Paixão (MDP) busca investigar como este sentimento se configura e manifesta nas diferentes características humanas (Vallerand *et al.*, 2003).

A paixão é definida como a força motivacional em direção à atividade que o indivíduo gosta e considera importante, investindo nela tempo e energia (Vallerand *et al.*, 2008). Dessa maneira, os indivíduos são motivados a explorar seu ambiente para crescer, se envolvendo em várias atividades e destas poucas acabam sendo importantes ou preferidas, envolvendo-se com frequência e tornando-o apaixonado pela mesma (Vallerand, 2015). Neste sentido, investigações indicam que elementos do ambiente podem ser internalizados na identidade do sujeito, visto que é um processo de integração orgânica (Vallerand, 2012; Vallerand *et al.*, 2016). Deste modo, o MDP ressalta que a internalização na identidade do sujeito pode ocorrer de duas maneiras: de forma autônoma (paixão harmoniosa) ou controlada (paixão obsessiva) (Mageau *et al.*, 2009; Vallerand; Verner-Filion, 2020).

A paixão harmoniosa é caracterizada pela internalização autônoma da atividade na identidade do sujeito, e isto ocorre quando os indivíduos aceitam livremente a atividade como algo importante para eles. Quando apaixonados harmoniosamente, os indivíduos não sentem desejo incontrolável de se envolver na atividade, pois são livres para fazer escolhas, fazendo com que tal atividade ocupe espaço significativo na sua identidade, não interferindo em sua autenticidade. Ressalta-se que indivíduos com paixão harmoniosa conseguem realizar outras atividades da vida em harmonia (Vallerand, 2012).

Por outro lado, a paixão obsessiva resulta da internalização controlada da atividade em sua identidade. A internalização controlada refere-se a uma pressão, podendo ser intrapessoal e/ ou interpessoal, quando, por exemplo, a atividade requer do indivíduo aceitação social ou de autoestima. Vale reforçar que pessoas

com paixão obsessiva tem um desejo incontrolável de participar em determinada atividade que considera importante (Vallerand, 2008; Vallerand; Verner-Filion, 2020).

Estudos apontam a paixão como forte indicador de resultados positivos no esporte, tais como motivação pela modalidade (Curran *et al.*, 2013), realização de metas (Yukhymenko-Lescroart, 2021), confiança e intenção de continuidade (Kim, 2022), coesão de grupo e força mental (Gu *et al.*, 2022). Além disso, a literatura tem de destacado a paixão como força motriz que impulsiona os indivíduos em direção à realização de suas metas pessoais e para o alcance de conquistas importantes (Vallerand, 2012).

Outro componente importante associado ao rendimento e sucesso de atletas é o nível de motivação que o indivíduo tem em relação a sua prática esportiva (Zalikhanova; Kovylin; Sopov, 2015). Uma das macroteorias que tem se destacado na literatura sobre o estudo da motivação e bem-estar humano no esporte é a Teoria da Autodeterminação (TAD) (Deci; Ryan, 1985; Ryan; Deci, 2017). Neste contexto, a TAD aponta a satisfação das necessidades psicológicas básicas (NPB) (autonomia, competência e relacionamento) como fator chave para o bem-estar, esforço, engajamento e prazer pelo esporte, por englobar elementos essenciais à integridade e o desenvolvimento humano (Deci; Ryan, 2012; Rigby; Ryan, 2018).

A necessidade de autonomia está atrelada à capacidade do indivíduo de ter controle sobre suas decisões e agir voluntariamente de acordo com o próprio interesse, enquanto a competência refere-se à necessidade do indivíduo de sentir-se capaz de atingir os resultados desejados, bem como também de desenvolver suas habilidades. Já o relacionamento diz respeito aos sentimentos que os indivíduos têm de estabelecer conexões com os outros e de pertencer a um grupo (Deci; Ryan, 2008; Bhavsar *et al.*, 2020). É importante ressaltar que as três necessidades básicas são consideradas complementares e inter-relacionadas, neste sentido, para um bom desenvolvimento e crescimento é necessária à satisfação destas (Ryan; Deci, 2017).

Estudos mostraram que a satisfação das necessidades psicológicas básicas é considerado com forte preditor de resultados positivos, como regulações para níveis de motivação mais autônomos (Monteiro *et al.*, 2018), maior comprometimento com o esporte (Alesi *et al.*, 2019), prazer (Teixeira *et al.*, 2020) clima motivacional voltado para a tarefa (Trbojević; Petrović, 2020) e paixão pela modalidade (Lalande *et al.*, 2017; Dos Santos Oliveira *et al.*, 2021). No entanto, se os indivíduos expressarem

baixa satisfação das necessidades básicas pode acarretar em baixos níveis de entusiasmo e interesse pela prática esportiva, porém isso não significa que este indivíduo esteja com suas NPB frustradas (Monteiro *et al.*, 2020). Dessa maneira, um indivíduo que sente suas necessidades psicológicas básicas sendo frustradas pode estar relacionado a formas mais controladas de motivação, como sentir-se pressionado ou rejeitado por outras pessoas.

Desse modo, a distinção entre satisfação de necessidades e frustração de necessidades torna-se necessária, visto que baixos níveis de satisfação de NPB podem não ser representativos de altos níveis de frustração de NPB. A frustração da autonomia está relacionada à sensação do indivíduo de estar sendo controlado por forças externas; a frustração de competência é definida pela sensação de dúvida e falha nas próprias habilidades; e a frustração do relacionamento é o sentimento de solidão e exclusão social (Chen *et al.*, 2015; Benita *et al.*, 2020).

Pesquisas realizadas sob a luz do Modelo Dualístico da Paixão e da Teoria da Autodeterminação têm investigado as relações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo (Verner-Filion *et al.*, 2017; Kent Kingston; Paradis, 2018), encontrando que estas variáveis associadas são forte preditores do desempenho esportivo. Neste sentido, para melhor compreender as relações de diferentes variáveis estudadas, revisões recebem importância (Rigoni *et al.*, 2018). No entanto, não foram identificadas revisões que sistematizem os achados da literatura utilizando as duas variáveis associadas, sendo esta uma das lacunas que o presente estudo pretende preencher.

Tendo visto que pesquisas realizadas no esporte destacam o papel central da paixão e as necessidades psicológicas básicas como ferramentas para permanência, rendimento e engajamento no esporte (Chamorro *et al.*, 2016; Chamorro *et al.*, 2020; Lopes; Vallerand, 2020), o presente estudo pretende verificar a associação entre paixão e necessidades psicológicas básicas. Isso porque, é reportado que o contexto em que o atleta está inserido pode estimular o desenvolvimento da paixão e das necessidades psicológicas, gerando uma série de resultados positivos. Entretanto, avaliações sobre as associações entre a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas no contexto brasileiro são necessárias para a literatura, sendo esta a segunda lacuna que o presente estudo pretende explorar.

A partir dos conhecimentos expressados sobre a importância da avaliação dos aspectos psicológicos no contexto esportivo e diante das lacunas apontadas, a presente dissertação busca responder a seguinte questão geradora: Existe associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas em atletas brasileiros de vôlei de praia?

1.2. Justificativa

Desde a sua criação, o Modelo Dualístico da Paixão tem sido objeto de investigações nacionais (França; Codonhato; Fiorese, 2020; Caruzzo *et al.*, 2020; Xavier *et al.*, 2020; Contreira *et al.*, 2021) e alvo de estudos internacionais (Huéscar Hernandez *et al.*, 2020; Chamorro *et al.*, 2021; Rodrigues *et al.*, 2022), sendo relacionada a diversas variáveis e modalidades esportivas. Dessa maneira, entender a paixão como um componente psicológico que potencializa a motivação, o bem-estar e o desempenho esportivo, para a internalização em sua identidade (autônoma ou controlada) podem evidenciar os benefícios que estas características impactam no rendimento e permanência destes atletas na modalidade.

Ao considerar os elementos intervenientes no desenvolvimento das necessidades psicológicas básicas, a TAD (Ryan; Deci, 2017) propõe que para um bem-estar psicológico o indivíduo deve satisfazer três necessidades psicológicas inatas que são baseadas em: autonomia, competência e relacionamento. Neste sentido, a literatura aponta que a satisfação das necessidades psicológicas básicas está atrelada ao aumento no desempenho na medida em que progridem na carreira esportiva e maior satisfação no esporte (Verner-Filion; Vallerand, 2018). Por outro lado, indivíduos com suas necessidades psicológicas frustradas apresentam maiores níveis de exaustão e baixos níveis de vitalidade (Bartholomew *et al.*, 2011).

Justifica-se a escolha pela modalidade, devido minha experiência como atleta de vôlei de praia, na qual me fez entender o quão importante e necessário são os aspectos psicológicos durante treinamentos e competições. Dessa maneira, compreender como a paixão e as necessidades psicológicas básicas influenciam no rendimento esportivo, despertou o interesse em investigar essas variáveis. Contudo, outra evidência deve-se ao fato da modalidade ser destaque no cenário internacional, sendo uma das modalidades com maior número de medalhas em jogos olímpicos, figurando-se entre as grandes potências.

O interesse pelo estudo da temática se deu pelo ingresso no Grupo de Estudos de Psicologia do Esporte e Desempenho Humano (GEPEDH), além do contato com a disciplina de Psicologia Aplicada ao Esporte e Exercício durante a graduação e na pós-graduação.

1.3. Delimitação da Pesquisa

A pesquisa delimitou-se a investigar atletas brasileiros de vôlei de praia de alto rendimento de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, participantes da etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia – OPEN, temporada 2021, realizada na cidade de Itapema-SC.

1.4. Limitações da Pesquisa

A presente pesquisa de delineamento transversal está inserida na abordagem da Psicologia Positiva, e se limitou ao estudo das variáveis paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em uma etapa de campeonato de nível nacional da modalidade vôlei de praia, não investigando os demais fatores intervenientes ao longo da temporada.

1.5. Definição dos Termos

Paixão: A paixão é definida como uma forte inclinação para uma atividade que o indivíduo gosta e investe tempo e energia, podendo ser internalizada na identidade do sujeito de forma harmoniosa (autônoma) e obsessiva (controlada) (Vallerand, 2015).

Necessidades Psicológicas Básicas: São elementos universalmente essenciais para o desenvolvimento humano, motivação, integridade e bem-estar geral, representadas pela autonomia, competência e relacionamento (Ryan; Deci, 2017).

1.6. Objetivo Geral

- Investigar as associações entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia.

1.7. Objetivos Específicos

- Revisar sistematicamente os estudos que envolvam as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no esporte;
- Identificar a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia;
- Comparar a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia em função do sexo, nível competitivo e remuneração;
- Correlacionar a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia;
- Examinar as associações entre a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia;

1.8. Estrutura da Dissertação

Esta dissertação está formatada no padrão adotado pelo Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL. Os estudos aqui apresentados foram organizados no “Modelo Escandinavo”, composto por três capítulos e considerações finais (Quadro 1).

Quadro 1 - Estrutura da dissertação organizada conforme os capítulos dos estudos apresentados de forma independente.

Capítulo 1	Introdução geral Contextualização da temática, justificativa, delimitação da pesquisa, limitação da pesquisa, definição de termos, objetivo geral, objetivos específicos e estrutura da dissertação.
Capítulo 2	Estudo 1 - Revisão sistemática Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas no esporte: uma revisão sistemática da literatura.
Capítulo 3	Estudo 2 - Artigo original Associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia.
Capítulo 4	Considerações finais Apresentação das conclusões gerais da dissertação

Fonte: o autor

No Capítulo 1, Introdução Geral, é apresentada a contextualização da temática, justificativa, delimitação da pesquisa, limitação da pesquisa, definição de termos, objetivo geral, objetivos específicos e estrutura da dissertação. O Capítulo 2 é composto pela revisão sistemática que buscou estudos sobre as associações entre a paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo. Já o Capítulo 3 apresenta o artigo original que trata da associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia. Por fim, na última seção são apresentadas as considerações finais da dissertação.

CAPÍTULO 2

Estudo 1

**ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS
NO ESPORTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS NO ESPORTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Resumo

O objetivo do presente estudo foi conduzir uma revisão sistemática da literatura dos estudos que tenham investigado a associação entre paixão e as necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas. As buscas foram conduzidas nas bases eletrônicas *PubMed*, *SportDiscus*, *Scopus*, *ScienceDirect*, *Web of Science*, *Scielo*, *PsycInfo*, *Lilacs* e Periódicos Capes. A revisão incluiu 12 estudos publicados no período de 2013 a 2022, com caráter quantitativo (100%). Os atletas de ambos os sexos, eram representantes de modalidades coletivas e individuais, contemplando diversos níveis competitivos (municipais, regionais, nacionais e internacionais). A idade dos sujeitos nas pesquisas variou entre 12 e 59 anos. Observou-se que as pesquisas se concentraram na Europa (50%) e América do Norte (50%). O instrumento mais utilizado para a avaliação da paixão foi a *Passion Scale*, enquanto que para as necessidades psicológicas básicas utilizaram-se de subescalas, sendo a *Basic Psychological Needs Satisfaction* (autonomia), o *Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation* (competência) e o *Perceived Relatedness Scale* (relacionamento). Os resultados apontaram que a paixão e as necessidades psicológicas básicas estiveram associadas a aspectos emocionais positivos (satisfação com a vida, regulações motivacionais, realização de metas, reflexão, identidade atlética e acadêmica, motivação intrínseca), aspectos emocionais negativos (*burnout*, interrupção da concentração, conflitos entre esporte e outros domínios da vida) e aspectos físicos (desempenho, prática deliberada e qualidade na preparação). Conclui-se que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas parecem contribuir para a satisfação com a vida, prática deliberada e o desempenho em atletas. Por outro lado, constatou-se que a paixão obsessiva esteve associada com a redução dos sentimentos de satisfação com a vida, motivação controlada e o *burnout*.

Palavras-chave: Revisão Sistemática. Esporte. Paixão. Motivação. Atletas.

ASSOCIATION BETWEEN PASSION AND BASIC PSYCHOLOGICAL NEEDS IN SPORT: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Abstract

The aim of the present study was to conduct a systematic literature review of studies that have investigated passion and associated basic psychological needs in the sporting context in athletes. Searches were conducted in electronic databases PubMed, SportDiscus, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, Scielo, PsycInfo, Lilacs and Periódicos Capes. The review included 12 studies published from 2013 to 2022, with a quantitative character (100%). Athletes of both genders were representatives of collective and individual sports, covering different competitive levels (municipal, regional, national and international). The age of the subjects in the surveys ranged between 12 and 59 years. It was observed that the searches were concentrated in Europe (50%) and North America (50%). The most used instrument for assessing passion was the Passion Scale, while subscales were used for basic psychological needs, namely the Basic Psychological Needs Satisfaction (autonomy), the Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation (competence) and the Perceived Relatedness Scale (relationship). The results showed that passion and basic psychological needs were associated with positive emotional aspects (satisfaction with life, motivational regulations, achievement of goals, reflection, athletic and academic identity, intrinsic motivation), negative emotional aspects (burnout, interruption of concentration, conflicts between sport and other domains of life) and physical aspects (performance, deliberate practice and quality of preparation). It is concluded that harmonious passion and satisfaction of basic psychological needs seem to contribute to life satisfaction, deliberate practice and performance in athletes. On the other hand, obsessive passion was found to be associated with reduced feelings of life satisfaction, controlled motivation and burnout.

Keywords: Systematic Review. Sport. Passion. Motivation. Athletes

2.1. INTRODUÇÃO

A compreensão dos aspectos psicológicos no contexto esportivo tem sido investigada pela psicologia do esporte. Esta área de conhecimento tem como principais objetivos, promover o bem-estar psicológico de atletas e demais envolvidos em atividades físicas, educar e treinar atletas para o desenvolvimento de comportamentos específicos, como também aperfeiçoar o rendimento de atletas em treinos e competições (Weinberg; Gould, 2016).

No que diz respeito ao desempenho esportivo, a literatura considera uma área importante de investigação nas ciências do esporte (Andreea-Georgiana *et al.*, 2020). No entanto, torna-se necessário considerar todos os elementos envolvidos, como habilidades físicas, técnicas, táticas e psicossociais, que podem ser desenvolvidas ou aprendidas por meio do treinamento (Farley *et al.*, 2020).

A abordagem da Psicologia Positiva tem sido amplamente utilizada em diversos estudos, buscando compreender os aspectos psicossociais dos indivíduos (Macedo; Roberto, 2021; St-Cyr; Vallerand; Chenard-Poirier, 2021; Freire *et al.*, 2022). Dentre os elementos que constituem a abordagem da Psicologia Positiva, as características motivacionais tem sido destaque na literatura (Ryan; Deci, 2017; Peixoto *et al.*, 2022). Nesta perspectiva, a paixão e as necessidades psicológicas básicas são apontadas como fatores determinantes para as experiências bem-sucedidas nos esportes, tanto na iniciação esportiva como também no alto rendimento (Vallerand *et al.*, 2008; Rigby; Ryan, 2018).

De acordo com o Modelo Dualístico da Paixão (MDP), a satisfação das necessidades psicológicas básicas está intimamente relacionada ao desenvolvimento da paixão. Isso significa que as atividades que despertam paixão nos indivíduos, não são apenas agradáveis, mas também satisfazem as necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento). Consequentemente, a paixão por uma atividade leva os indivíduos a se envolver de forma mais frequente, resultando no desenvolvimento de sentimentos de competência ao longo do tempo. Além disso, quando praticada livremente, desenvolve os sentimentos de autonomia. Por fim, se o indivíduo se sente conectado e pertencente a essa atividade, são proporcionados sentimentos de relacionamento (Vallerand, 2015).

Diversas pesquisas sustentam a associação entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo (Lopes; Vallerand, 2020; Chamorro *et al.*, 2021; Rodrigues *et al.*, 2022). Evidenciando que o tipo de internalização da paixão na identidade do sujeito (harmoniosa ou obsessiva) pode influenciar nos sentimentos de satisfação das necessidades psicológicas básicas.

Considerando a relevância desses fatores, pesquisas têm revisado a literatura buscando identificar como a paixão no esporte pode ser interveniente no contexto de modalidades individuais (Caruzzo *et al.*, 2020), indicando que paixão relacionada aos esportes individuais está associada à fatores positivos e negativos, de maneira que a predominância desses fatores depende do tipo de internalização da paixão na identidade do sujeito. A pesquisa de Li *et al.* (2013) investigou o *burnout* e suas relações com as necessidades psicológicas em atletas, encontrando que o esgotamento do atleta esteve associado negativamente com as três dimensões das necessidades psicológicas básicas. Além disso, as necessidades de competência e autonomia foram preditores mais fortes do esgotamento global, quando comparado ao relacionamento.

Embora se tenha observado crescente número de investigações acerca dessa temática nos últimos anos, principalmente no cenário internacional, até onde foi possível verificar, nenhuma pesquisa se propôs a sistematizar os estudos presentes na literatura acerca das variáveis. Dessa forma, este estudo tem como objetivo responder a seguinte questão problema: Como se apresentam as produções científicas sobre as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas?

2.2. MÉTODOS

2.2.1. Procedimentos

O protocolo aplicado a este estudo foi o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* – PRISMA, cujas diretrizes são caracterizadas pelas seguintes etapas: 1) Identificar artigos por meio de pesquisas nas bases de dados selecionadas; 2) Adicionar artigos provenientes de outras fontes de buscas; 3) Remover artigos duplicados e fazer análise dos resumos; 4) Especificar o número de artigos selecionados e o número de artigos excluídos; 5) Avaliar o texto completo dos artigos para elegibilidade; 6) Especificar o número de

artigos excluídos e as razões; 7) Especificar o número de estudos incluídos na síntese qualitativa; 8) Especificar o número de estudos incluídos na síntese quantitativa/meta-análise (Moher *et al.*, 2009).

2.2.2. Critérios de Elegibilidade

Como critérios de inclusão dos estudos na revisão sistemática foram adotados os seguintes aspectos: a) estudos que investigaram as variáveis Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas associadas; b) estudos realizados com atletas; c) estudos que investigaram modalidades individuais e coletivas; d) artigos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola; e) estudos entre os anos de 2003 (criação do MDP) e 2022. Os critérios para exclusão dos artigos foram: a) revisões de literatura, artigos de opinião ou cartas de editores; b) artigos publicados em idiomas que não sejam português, inglês ou espanhol; c) estudos com impossibilidade de acesso na íntegra.

2.2.3. Bases de Informação e Buscas

As buscas foram realizadas entre os meses de maio e junho de 2022, sendo conduzidas nas seguintes bases eletrônicas: *PubMed*, *SportDiscus*, *Scopus*, *ScienceDirect*, *Web of Science*, *Scielo*, *PsycInfo*, *Lilacs* e Periódicos Capes. Foram utilizados os seguintes descritores: *Passion*, *Dualistic Model Passion*, *Basic Psychological Needs*, *Self-determination Theory*, *Basic Psychological Needs Satisfaction*, *Basic Psychological Needs Frustration*, *Sport*, *Athlete*, *Athletic*, assim como os termos no plural e os operadores booleanos “AND”, “OR” e “AND NOT” para a construção das estratégias de buscas nas diferentes bases de dados.

2.2.4. Seleção dos Estudos

A revisão foi feita de forma independente, por duas duplas de avaliadores, sendo que discordâncias foram solucionadas por consenso. No primeiro momento, foram excluídos os estudos duplicados. Em seguida, os quatro revisores avaliaram os títulos e resumos resultantes da fase anterior, encaminhando o restante para análise dos artigos na íntegra, totalizando vinte artigos completos para análise de elegibilidade. Após as análises dos artigos completos, foram excluídos oito artigos que não atenderam os critérios, totalizando doze artigos para análise final.

2.2.5. Extração dos Dados

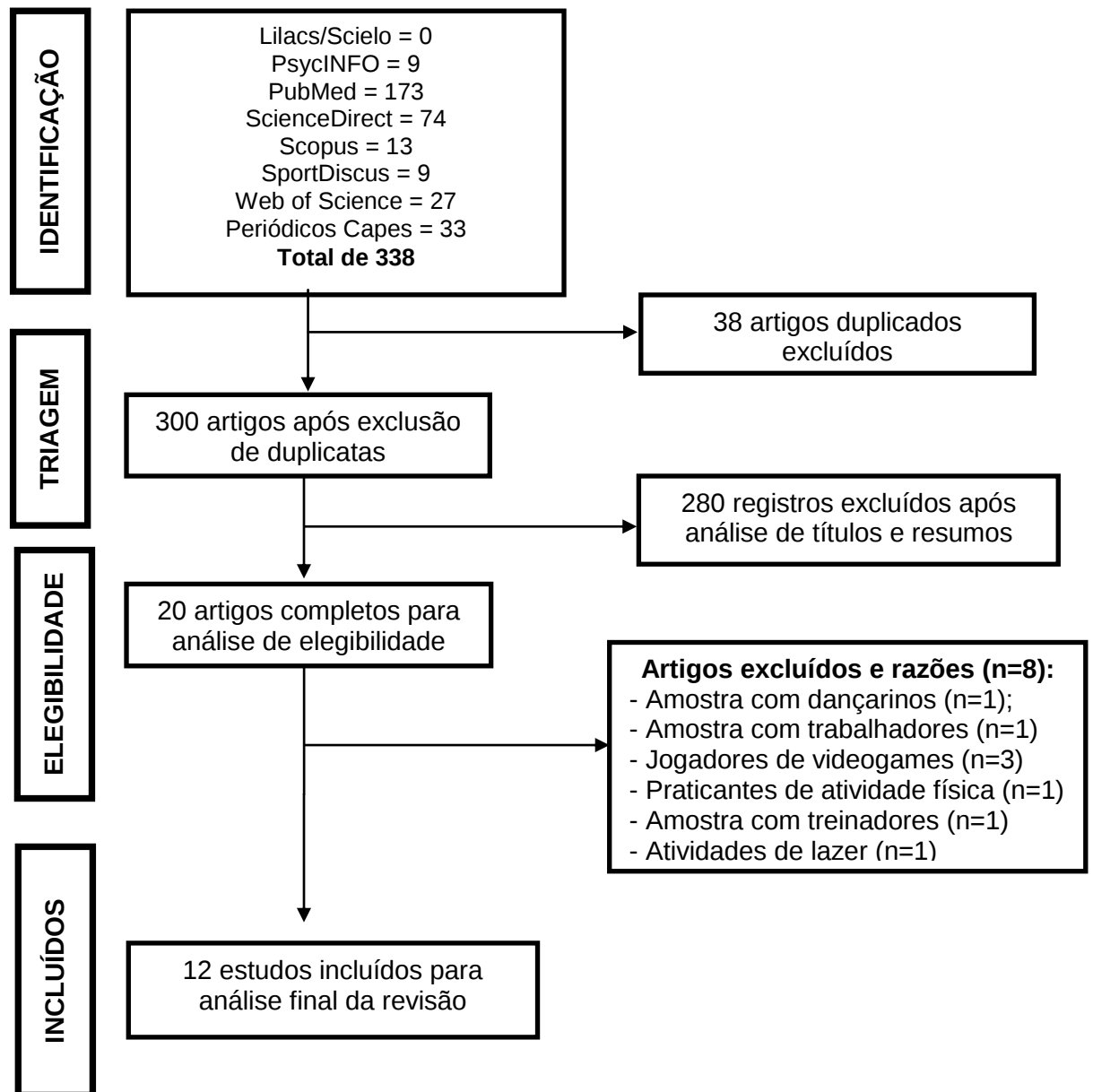
Para fins de caracterização dos estudos elegíveis, foram registrados os dados gerais: autores, objetivos, design, instrumentos, amostra, sexo, idade, local, modalidade e nível competitivo e principais resultados dos artigos inseridos.

2.2.6. Análise dos Dados

Inicialmente foi realizada a caracterização dos estudos, composta por frequência (absoluta e relativa) do total de estudos identificados. Para a análise e interpretação dos dados, foram utilizados os princípios da técnica de análise de conteúdo do tipo categorial (Bardin, 2011). Os itens identificados foram agregados em unidades de análise e, posteriormente organizados em categorias, com vistas a apresentar os temas que prevaleceram nas pesquisas associadas entre a Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas em atletas.

2.2. RESULTADOS

A partir das estratégias de buscas, foram encontrados um total de 338 artigos (Figura 1) nas 8 bases de dados pesquisadas. Após a triagem, considerando os critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram selecionados para a análise final da revisão sistemática.



Fonte: o autor

Figura 1 – Diagrama de fluxo dos artigos selecionados para análise final da revisão sistemática.

2.2.1. Caracterização dos Estudos

Métodos de Pesquisa e Características das Amostras

Na Tabela 1, são apresentadas as características, métodos, instrumentos e amostra dos 12 artigos resultantes da revisão sistemática. Ressalta-se que a distribuição dos artigos na tabela se deu a partir da data de publicação dos artigos (mais antigo ao mais recente). Foram observados que os 12 estudos (100%) foram publicados nos últimos dez anos. Os autores se utilizaram de método quantitativo

em 100% dos estudos, sendo 10 (83,3%) do tipo transversal e 2 (16,7%) do tipo longitudinal.

Em relação às coletas dos dados, os instrumentos utilizados foram escalas validadas em 100% dos estudos. O principal instrumento utilizado para avaliação da paixão foi a *Passion Scale* (n=12, 100%). Quanto à avaliação das necessidades psicológicas básicas, foi identificado que seis estudos (n=50%) utilizaram-se de subescalas separadas para analisar as três dimensões das NPB (autonomia, competência e relacionamento). As subescalas utilizadas para avaliar a autonomia foram a *Basic Psychological Needs Satisfaction*^{1,3,8,10} e o *Perceived Autonomy in Life Domains Scale*^{5,9}. Para a identificação da competência os instrumentos foram o *Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation*^{1, 3,8,10} e o *Perceived Competence in Life Domains Scale*^{5,9}. Por fim, a verificação da dimensão de relacionamento se deu pelo *Perceived Relatedness Scale*^{1,3,4,8,10} e o *Basic Psychological Needs Scale in Sport adapted*⁹.

Outros seis estudos utilizaram-se de escalas que avaliaram as três dimensões das necessidades psicológicas básicas no mesmo instrumento. Dessa maneira, os instrumentos utilizados foram a *Basic Psychological Needs Scale*^{2,6} (n=2, 16,66%), o Questionário adaptado da *Basic Psychological Needs Scale*⁴ (n=1, 8,33%), a *Basic Psychological Needs Satisfaction in Sport Scale* (BPNSS)^{7,12} e o *Intrinsic Motivation Inventory*¹¹.

O número total de participantes nas pesquisas foi de 3400 e as amostras contemplaram de 91¹² a 598⁵ sujeitos. Verificou-se que 10 (83,33%) estudos foram desenvolvidos somente com atletas, 1 (8,33%) investigou estudantes-atletas e 1 (8,33%) foi realizado com atletas paralímpicos. Em relação à caracterização dos sujeitos, 6 (50%) estudos foram realizados com atletas do sexo masculino e feminino, outros 6 (50%) estudos apenas com atletas do sexo masculino. A idade dos sujeitos variou entre 12 e 59 anos.

Observou-se que 6 (50%) pesquisas foram realizadas na Europa e outras 6 (50%) na América do Norte. Quanto as modalidades praticadas, 8 (66,7%) estudos foram realizadas com modalidades coletivas e 4 (33,3%) em ambas modalidades (individuais e coletivas). Em relação aos níveis dos atletas, verificou-se que 8 (66,7%) estudos foram com atletas de nível nacional, 2 (16,7%) estudos com atletas de vários níveis (clube, iniciantes, municipal, condado, regional, nacional e

internacional), 1 (8,3%) com atletas de nível internacional e 1 (8,3%) não especificou o nível dos atletas.

Tabela 1 – Delineamentos de pesquisa e características das amostras dos estudos associados à Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas em atletas.

Estudos	Design	Instrumentos	Amostra	Sexo	Idade	Local	Modalidade	Nível
Curran et al. (2013) ¹	Quantitativo (Transversal)	<i>Passion Scale; Basic psychological need satisfaction; Perceived Competence subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness Scale; Athlete burnout;</i>	173 atletas	Masculino	13 – 18 M=15,46±1,47 anos	Reino Unido	Futebol	Nacional
Lalande et al. (2015) ²	Estudo 3 Quantitativo (Transversal)	<i>Need Satisfaction inside the Activity, Need satisfaction outside the Activity; Passion Scale; Satisfaction With Life; Burnout</i>	193 atletas	Masculino e Feminino	M=16,78±2,77 anos	EUA	Basquetebol	–
Chamorro et al. (2016) ³	Quantitativo (Transversal)	<i>Importance of futures achievements in different life domains; Passion Scale; Behavioral Regulation in Sport Questionnaire; Basic psychological needs satisfaction; Perceived Competence subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness;</i>	478 atletas	Masculino	15 – 19 M=17,42±0,70 anos	Espanha	Futebol	Nacional

(Continuação)

Estudos	Design	Instrumentos	Amostra	Sexo	Idade	Local	Modalidade	Nível
Verner-Filion et al. (2017a) ⁴	Estudo 1 Quantitativo (Transversal)	<i>Passion Scale; Questionnaire adapted from Need Satisfaction; Deliberate practice from asking; Satisfaction With Life; Performance Scale;</i>	172 atletas	Masculino e Feminino	M=14,61±1,63 anos	Canadá	Futebol	Nacional
Verner-Filion et al. (2017b) ⁵	Estudo 2 Quantitativo (Longitudinal)	<i>Passion Scale; Achievement Goals Scale; Questionnaire adapted from Need Satisfaction; Deliberate practice from asking; Satisfaction With Life; Performance;</i>	598 atletas	Masculino	M=16,56±1,41 anos	Canadá	Hóquei	Nacional
Verner-Filion e Vallerand (2018) ⁶	Quantitativo (Longitudinal)	<i>Passion Scale; Basic Psychological Needs Scale; Positive and Negative Affect Scale; Satisfaction With Life Scale; Quality of preparation Scale; Performance Questionnaire;</i>	116 atletas	Masculino	12 – 24 M=16,02±2,59 anos	EUA	Futebol	Nacional

(Continuação)

Estudos	Design	Instrumentos	Amostra	Sexo	Idade	Local	Modalidade	Nível
Kent, Kingston e Paradis (2018) ⁷	Quantitativo (Transversal)	<i>Passion Scale; Basic Psychological Needs Satisfaction in Sport Scale; Athlete Burnout Questionnaire;</i>	120 atletas	Masculino e Feminino	M=22,04±5,83 anos	Reino Unido	Atletismo, Futebol, Rúgbi, Netball e Hóquei	Clube, Condado, Regional, Nacional e Internacional
Chamorro et al (2020) ⁸	Quantitativo (Transversal)	<i>Basic psychological needs satisfaction; Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness; Behavioral Regulation in Sport Questionnaire; Passion Scale;</i>	478 atletas	Masculino	15 – 19 M=17,43±0,71 anos	Espanha	Futebol	Nacional
Lopes e Vallerand (2020) ⁹	Estudo 2 Quantitativo (Transversal)	<i>Passion Scale; Perceived Autonomy in Life Domains Scale; Perceived Competence in Life Domains Scale; Basic Psychological Needs Scale in Sport ; Need satisfaction in the second activity; Conflict Questionnaire adapted; Athlete Burnout Questionnaire;</i>	316 atletas	Masculino e Feminino	M=39,00±12,37 anos	Canadá	Ciclismo, Triatlo, Natação e outros esportes	Iniciante, Municipal, Regional, Nacionais e Internacional

(Continuação)

Estudos	Design	Instrumentos	Amostra	Sexo	Idade	Local	Modalidade	Nível
Chamorro et al. (2021) ¹⁰	Quantitativo (Transversal)	<i>Basic Psychological Need Satisfaction; Perceived Competence subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness Scale; Reflective Learning Continuum; Passion Scale (adapted for soccer); Sport Anxiety Scale-2;</i>	478 atletas	Masculino	16 – 19 M=17,42±0,70 anos	Espanha	Futebol	Nacional
Yukhymenko-Lescroart (2021) ¹¹	Quantitativo (Transversal)	<i>Intrinsic Motivation; Passion Scale; Academic and Athletic Identity Scale; Psychological Needs;</i>	187 estudantes-atletas	Masculino e Feminino	–	EUA	Coletivo e Individual	Nacional
Rodrigues et al. (2022) ¹²	Quantitativo (Transversal)	<i>Basic Psychological Need Exercise Scale ; Passion Scale; Life satisfaction Scale;</i>	91 atletas paralímpicos	Masculino e Feminino	15 – 59 anos	Portugal	Individuais e Coletivas	Internacional

Fonte: o autor

Variáveis associadas à paixão e necessidades psicológicas básicas

Após a extração dos dados dos estudos selecionados, foram identificadas as principais variáveis associadas à paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo (Tabela 2). Os temas mais frequentes foram registrados e categorizados por meio da análise de conteúdo, originando em três categorias: Aspectos Emocionais Positivos (n=7; 53,84%), Aspectos Emocionais Negativos (n=3; 23,07%) e Aspectos Físicos (n=3; 23,07%), totalizando 13 variáveis. Analisou-se ainda a frequência das variáveis identificadas nos grupos. Constatou-se que a satisfação com a vida (n=4; 17,3%), *burnout* (n=4; 17,3%) e desempenho (n=3; 13%) foram as variáveis que mais apareceram nos estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade.

Tabela 2 – Indicadores associados à Paixão e Necessidades Psicológicas Básicas no contexto esportivo em atletas.

INDICADORES ASSOCIADOS À PAIXÃO E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS		Frequência das variáveis f (%)	Nº de referência dos estudos
Aspectos Emocionais Positivos	Satisfação com a vida	4 (17,3)	2, 4, 5, 12
	Regulações motivacionais	2 (8,69)	3, 8
	Realização de metas	1 (4,34)	5
	Afeto	1 (4,34)	6
	Reflexão	1 (4,34)	10
	Identidade atlética e acadêmica	1 (4,34)	11
	Motivação Intrínseca	1 (4,34)	11
Aspectos Emocionais Negativos	<i>Burnout</i>	4 (17,3)	1, 2, 7, 9
	Interrupção da Concentração	1 (4,34)	10
	Conflitos entre esporte e outros domínios da vida	1 (4,34)	9
Aspectos Físicos	Desempenho	3 (13)	4, 5, 6
	Prática deliberada	2 (8,69)	4, 5
	Qualidade na preparação	1 (4,34)	6
TOTAL		23 (100)	

Fonte: o autor.

2.3. DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, por meio de

revisão sistemática. Foram encontrados 12 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Observou-se que os aspectos emocionais positivos, aspectos emocionais negativos e aspectos físicos estiveram relacionados com as variáveis investigadas (Tabela 2).

Aspectos Emocionais Positivos

Conforme análise dos estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade, a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) parecem estar associadas de forma positiva às variáveis que contribuem para o desempenho esportivo em atletas (satisfação com a vida, regulações motivacionais, realização de metas, afeto, identidade atlética, identidade acadêmica e motivação intrínseca) (Tabela 2).

Identificou-se que a variável satisfação com a vida teve maior frequência nos estudos analisados dentro da categoria aspectos emocionais positivos (Tabela 2). Na pesquisa desenvolvida por Lalande *et al.* (2015) com atletas norte-americanos de basquetebol, a paixão harmoniosa mediada pela satisfação das necessidades psicológicas básicas prediz a satisfação com a vida. Dessa maneira, os resultados sugerem que ser apaixonado harmoniosamente pela sua prática esportiva, pode contribuir positivamente para o bem-estar psicológico dos atletas e gerar emoções positivas.

Verner-Filion *et al.* (2017) investigaram o papel mediador da satisfação das necessidades psicológicas básicas na relação entre paixão, satisfação com a vida, prática deliberada e desempenho em atletas de futebol. Os resultados demonstraram que a satisfação das necessidades psicológicas básicas desempenha um papel mediador na relação entre paixão harmoniosa e satisfação com a vida. Além disso, os achados revelaram que a satisfação das necessidades psicológicas básicas não age como mediadora na relação entre paixão obsessiva, satisfação com a vida e desempenho.

Outra pesquisa realizada por Verner-Filion *et al.* (2017) com atletas masculinos de hóquei, buscou analisar se a satisfação das necessidades psicológicas básicas mediada pela relação entre paixão, satisfação com a vida, realização de metas e prática deliberada poderia prever o desempenho ao longo de vários anos na carreira de um atleta. Os autores encontraram que a paixão harmoniosa estava relacionada aos tipos de realização de metas, que por sua vez

influenciou na satisfação das necessidades psicológicas básicas dos atletas. Além do mais, a satisfação das NPB esteve associada a níveis elevados de satisfação com a vida.

Rodrigues *et al.* (2022) examinou o papel das necessidades psicológicas básicas e da paixão na satisfação com a vida em atletas paralímpicos portugueses. Os resultados revelaram que a paixão harmoniosa teve impacto positivo na satisfação com a vida. Por outro lado, apenas a necessidade de competência teve um efeito indireto na satisfação com a vida, por meio da paixão harmoniosa. Em suma, os estudos apontam que a paixão harmoniosa relacionada à satisfação das necessidades psicológicas básicas parece contribuir para a satisfação com a vida em atletas e, conseqüentemente para um bem-estar psicológico saudável. Por outro lado, a paixão obsessiva não esteve associada à satisfação com a vida, indicando que no contexto esportivo ser apaixonado obsessivamente pode prejudicar os níveis de satisfação com a vida.

Outra variável observada nos estudos relacionados às emoções positivas foi à regulação motivacional (Tabela 2). As evidências apontam que a motivação autônoma teve relações positivas com os dois tipos de paixões (harmoniosa e obsessiva) e as NPB (autonomia, competência e relacionamento), indicando que os sentimentos de satisfação e prazer derivados do próprio comportamento do indivíduo em praticar a sua modalidade, podem levar ao aumento nos níveis de paixão harmoniosa, obsessiva e de satisfação das NPB. Além do mais, os achados apontaram que a motivação controlada parece contribuir para a paixão obsessiva no contexto esportivo (Chamorro *et al.*, 2016; Chamorro *et al.*, 2020).

Aspectos Emocionais Negativos

De acordo com os achados do presente estudo, foi identificado que o *Burnout* (esgotamento do atleta) foi o principal aspecto emocional negativo relacionado ao contexto esportivo em atletas (Tabela 2). O estudo desenvolvido por Curran *et al.* (2013) buscou examinar o papel mediador da satisfação das necessidades psicológicas básicas nas relações entre os tipos de paixão pelo esporte e o *burnout* em atletas americanos de futebol. Os resultados apontaram que a paixão harmoniosa e as necessidades psicológicas básicas se relacionaram negativamente com todas as dimensões do *burnout*. Enquanto que a paixão obsessiva foi associada negativamente apenas com a dimensão de redução dos sentimentos de

realização. Os autores ainda encontraram que, a satisfação das necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) mediou a relação entre a paixão harmoniosa e o esgotamento do atleta. Por outro lado, não houve evidências de que a paixão obsessiva teve um efeito mediador sobre o esgotamento do atleta.

A pesquisa realizada por Lalande *et al.* (2015) analisou as associações entre paixão, necessidades psicológicas básicas, satisfação com a vida e *burnout* em atletas de basquetebol. Os resultados evidenciaram que a paixão obsessiva parece contribuir positivamente para o esgotamento dos atletas e negativamente para a satisfação das necessidades psicológicas básicas.

No estudo conduzido por Lopes e Vallerand (2020) com atletas canadenses de várias modalidades, foi observado que a paixão harmoniosa apresentou uma associação negativa com as percepções de esgotamento dos atletas, enquanto que a paixão obsessiva demonstrou uma associação positiva. Além disso, os resultados indicaram que a paixão harmoniosa mostrou uma associação positiva com a satisfação das necessidades psicológicas básicas e uma associação negativa com os conflitos entre o esporte e outros aspectos da vida. Por fim, a satisfação das NPB apresentou uma associação negativa com o *burnout*, enquanto que o conflito demonstrou associação positiva com as percepções de esgotamento dos atletas.

Em suma, os achados apontaram que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estiveram associadas negativamente com as percepções de esgotamento dos atletas. Por outro lado, a paixão obsessiva parece contribuir para o *burnout*. Portanto, o tipo de envolvimento (harmonioso ou obsessivo) que os indivíduos têm com o esporte, desempenha um papel importante no esgotamento dos atletas. Isto ocorre devido à carga de treinamento, que pode levar à diminuição da valorização pessoal, redução dos sentimentos de realização e exaustão tanto emocional, quanto física (Curran *et al.*, 2013; Lalande *et al.*, 2015; Kent; Kingston; Paradis, 2018; Lopes; Vallerand, 2020).

Aspectos Físicos

Na categoria aspectos físicos, as variáveis que tiveram maior evidência relacionada à paixão e as necessidades psicológicas básicas foram o desempenho e a prática deliberada (Tabela 2). Os estudos apontam que a prática deliberada é caracterizada por treinamento altamente estruturado, focado especialmente no

aprimoramento de habilidades específicas. Destaca-se ainda que possa servir como elemento essencial para o desempenho esportivo. Os resultados dos estudos revelaram associações positivas entre a paixão (harmoniosa e obsessiva) e as necessidades psicológicas básicas com a prática deliberada. Além disso, constatou-se que a satisfação das necessidades psicológicas básicas exerce papel mediador na relação entre paixão harmoniosa, prática deliberada e desempenho esportivo (Verner-Fillion *et al.*, 2017).

Verner-Fillion e Vallerand (2018) em estudo realizado com atletas juvenis de futebol buscaram examinar as variações individuais no funcionamento ideal dos atletas (afeto positivo e negativo, satisfação atlética, qualidade na preparação e desempenho) em função dos tipos de paixão e necessidades psicológicas básicas ao longo de três temporadas competitivas. Os resultados revelaram que as variações da paixão harmoniosa e satisfação da competência foram positivamente relacionadas à qualidade da preparação individual dos atletas que, por sua vez, foram associadas a aumentos no desempenho ao longo do tempo.

Em contrapartida, as variações na paixão obsessiva e as mudanças na satisfação de autonomia e relacionamento não se associaram com a qualidade da preparação. Assim, os achados sugerem que a paixão harmoniosa e a satisfação das NPB, principalmente a necessidade de competência, desempenham papel crucial não apenas na distinção dos atletas em relação ao seu funcionamento ideal, mas também no seu contínuo desenvolvimento de bem-estar psicológico e no desempenho ao longo do tempo.

Embora esta revisão sistemática tenha sido realizada com vistas a sistematizar os estudos que envolvam paixão e necessidades psicológicas básicas, este estudo apresenta algumas limitações que precisam ser consideradas. Esta revisão se propôs abranger apenas os estudos que envolvem atletas. Dessa forma, a literatura envolvendo treinadores e praticantes de atividade física, não foi incluída. Outra limitação diz respeito à restrição de idiomas, abordando apenas estudos da língua portuguesa, inglesa ou espanhola, excluindo pesquisas em outros idiomas, devido à dificuldade de tradução para extração coerente dos dados.

As evidências obtidas no presente estudo possibilitam direcionamentos para futuras pesquisas, com o intuito de aprimorar os conhecimentos sobre as contribuições da paixão e as necessidades psicológicas básicas no desenvolvimento de atletas em modalidades individuais e coletivas, assim como também

compreender a importância dos aspectos psicológicos na promoção e desenvolvimento psicossocial dos atletas. Primeiramente, quanto ao delineamento dos estudos, observou-se que a maioria dos estudos foi de cunho transversal, havendo carência dos aspectos temporais (longitudinal) em relação às variáveis. Um segundo ponto, diz respeito à distribuição geográfica dos estudos, visto que as pesquisas se concentraram apenas na América do Norte e Europa.

Outro aspecto refere-se à avaliação das necessidades psicológicas básicas, em que os estudos tiveram como foco apenas na satisfação, não avaliando as frustrações. Dessa maneira, sugerem-se mais pesquisas realizadas nessa direção, com vistas a identificar as possíveis relações existentes entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em modalidades individuais e coletivas, considerando os aspectos temporais e culturais.

2.4. CONCLUSÃO

Com vistas a sumarizar os estudos acerca das associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, esta pesquisa identificou que estas variáveis estão relacionadas aos aspectos emocionais positivos, aspectos emocionais negativos e aspectos físicos.

As pesquisas indicam que os aspectos emocionais positivos relacionados à satisfação com a vida e às regulações motivacionais são de grande interesse pelos pesquisadores. Especificamente, no contexto esportivo, atletas que são apaixonados harmoniosamente e estão satisfeitos com suas necessidades psicológicas básicas, tendem ser mais satisfeitos com a vida e motivados intrinsecamente. Por outro lado, indivíduos que são obsessivos tendem a experimentar redução nos sentimentos de satisfação com a vida e apresentar motivação controlada, em relação à prática esportiva.

Observou-se que o *burnout* é a variável que esteve mais associada aos aspectos emocionais negativos entre os estudos com atletas, evidenciando que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estão negativamente relacionadas com os sentimentos de esgotamento do atleta. Em contrapartida, a paixão obsessiva parece contribuir positivamente para o surgimento do *burnout*.

Portanto, conclui-se que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estão associadas ao desempenho dos atletas. Tanto a paixão harmoniosa, quanto à obsessiva, juntamente com as necessidades psicológicas básicas, estão relacionadas com a prática deliberada. Além do mais, encontrou-se que as variações na paixão harmoniosa e nos sentimentos de competência parecem contribuir para o desempenho ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

ALESI, Marianna et al. Effects of a motivational climate on psychological needs satisfaction, motivation and commitment in teen handball players. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 15, p. 2702, 2019.

DOBRE, Andreea Georgiana; MEREUȚĂ, Claudiu; GRIGORE, Florin Eduard. The importance of technical analysis for improving performance in athletics in long distance running. **Annals of “Dunarea de Jos” University of Galati. Fascicle XV, Physical Education and Sport Management**, v. 2, p. 14-18, 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo/Laurence Bardin. **Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições**, v. 70, 2011.

BARTHOLOMEW, Kimberley J. et al. Self-determination theory and diminished functioning: The role of interpersonal control and psychological need thwarting. **Personality and social psychology bulletin**, v. 37, n. 11, p. 1459-1473, 2011.

BENITA, Moti et al. Integrative and suppressive emotion regulation differentially predict well-being through basic need satisfaction and frustration: A test of three countries. **Motivation and Emotion**, v. 44, p. 67-81, 2020.

BHAVSAR, Nikita et al. Self-determination theory. In: **The Routledge international encyclopedia of sport and exercise psychology**. Routledge, 2020. p. 565-583.

CARUZZO, Aryelle Malheiros et al. Paixão no esporte: uma revisão sistemática no contexto das modalidades individuais. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e186985513-e186985513, 2020..

CHAMORRO, José L. et al. The influence of basic psychological needs and passion in promoting elite young football players' development. **Frontiers in psychology**, p. 3239, 2020.

CHAMORRO, José L. et al. Fuelling the passion: Psychological needs and behavioural regulations as antecedents of passion for football. **Journal of Sports Sciences**, v. 39, n. 6, p. 653-662, 2021.

CHAMORRO, Jose L. et al. Future achievements, passion and motivation in the transition from junior-to-senior sport in Spanish young elite soccer players. **The Spanish journal of psychology**, v. 19, p. E69, 2016.

CHEN, Beiwen et al. Basic psychological need satisfaction, need frustration, and need strength across four cultures. **Motivation and emotion**, v. 39, p. 216-236, 2015.

CONTREIRA, Andressa Ribeiro et al. Esporte paralímpico brasileiro: investigação das interações sociais e fatores motivacionais dos treinadores de atletismo. **Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista**, v.20, n.01, supl. p.91-99, 2021.

CURRAN, Thomas et al. The mediating role of psychological need satisfaction in relationships between types of passion for sport and athlete burnout. **Journal of Sports Sciences**, v. 31, n. 6, p. 597-606, 2013.

DE CÁSSIA NAKANO, Tatiana; PEIXOTO, Evandro Morais. **Psicologia positiva aplicada ao esporte e ao exercício físico**. Vetor Editora, 2020.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. Facilitating optimal motivation and psychological well-being across life's domains. **Canadian psychology/Psychologie canadienne**, v. 49, n. 1, p. 14, 2008.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. Motivation and self-determination in human behavior. **NY: Plenum Publishing Co**, 1985.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. Self-determination theory. **Handbook of theories of social psychology**, v. 1, n. 20, p. 416-436, 2012.

FARLEY, Jessica B. et al. The relationship between physical fitness attributes and sports injury in female, team ball sport players: a systematic review. **Sports medicine-open**, v. 6, n. 1, p. 1-24, 2020.

FRANÇA, Diego Galdino; CODONHATO, Renan; FIORESE, Lenamar. Relação entre paixão, resiliência e desempenho no triathlon. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e666997767-e666997767, 2020.

FREIRE, Gabriel et al. Coach-athlete relationship, team cohesion and motivation in Brazilian youth athletes: a cluster analysis. **Human Movement**, v. 24, n. 1, 2022.

FREITAS, Ana Flávia Lopes et al. O relacionamento treinador-atleta e a esperança de atletas paranaenses de modalidades individuais. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e770997636-e770997636, 2020.

GU, Song et al. Relationships among Sports Group Cohesion, Passion, and Mental Toughness in Chinese Team Sports Athletes. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 22, p. 15209, 2022.

HUÉSCAR HERNÁNDEZ, Elisa et al. Passion or perseverance? The effect of perceived autonomy support and grit on academic performance in college students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 6, p. 2143, 2020.

KENT, Sofie; KINGSTON, Kieran; PARADIS, Kyle F. The relationship between passion, basic psychological needs satisfaction and athlete burnout: Examining direct and indirect effects. **Journal of Clinical Sport Psychology**, v. 12, n. 1, p. 75-96, 2018.

KIM, Byung-Min. The Structural Relationship between Exercise Passion, Sports Confidence, and Exercise Continuation Intention for Taekwondo Players: Moderating the Effect of the Coach's Support. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 23, p. 15852, 2022.

KLATT, Stefanie et al. Personality Traits and Emotion Regulation Styles of Elite Beach Volleyball Dyads: Examination of Intra-Team Differences, Performance and Satisfaction Levels. **Frontiers in psychology**, v. 12, p. 719572, 2021.

LALANDE, Daniel et al. Obsessive passion: A compensatory response to unsatisfied needs. **Journal of personality**, v. 85, n. 2, p. 163-178, 2015.

LI, Chunxiao et al. Burnout and its relations with basic psychological needs and motivation among athletes: A systematic review and meta-analysis. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 14, n. 5, p. 692-700, 2013.

LOPES, Maxime; VALLERAND, Robert J. The role of passion, need satisfaction, and conflict in athletes' perceptions of burnout. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 48, p. 101674, 2020.

LOURENÇO, Nathalia Lutt.; CAPRARO, André Mendes. Hiperespetacularização do vôlei de praia: o show de entretenimento e a participação ativa do público durante as partidas. **The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)**, v. 13, n. 1, p. 233-246, 2021.

MACEDO, Fernando Luis; ROBERTO, Thayná Gonçalves. A importância e os benefícios da psicologia do esporte: revisão da literatura. **Revista InterCiência-IMES Catanduva**, v. 1, n. 5, p. 2-2, 2021.

MACHADO, Thais do Amaral et al. Ansiedade estado pré-competitiva em atletas de voleibol infanto-juvenis. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 4, p. 1061-1067, 2016.

MAGEAU, Geneviève A. et al. On the development of harmonious and obsessive passion: The role of autonomy support, activity specialization, and identification with the activity. **Journal of personality**, v. 77, n. 3, p. 601-646, 2009.

MEDEIROS, Alexandre IA et al. Performance differences between winning and losing under-19, under-21 and senior teams in men's beach volleyball. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 17, n. 1-2, p. 96-108, 2017.

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Annals of internal medicine**, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009.

MONTEIRO, Diogo et al. Perceived effort in football athletes: The role of achievement goal theory and self-determination theory. **Frontiers in Psychology**, v. 9, p. 1575, 2018.

MONTEIRO, Diogo et al. Understanding needs satisfaction and frustration in young athletes: Factor structure and invariance analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 11, p. 4046, 2020.

PALUDO, Simone dos Santos; KOLLER, Sílvia Helena. Psicologia Positiva: uma nova abordagem para antigas questões. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 17, p. 9-20, 2007.

PASSARELI, Paola Moura; SILVA, José Aparecido da. Psicologia positiva e o estudo do bem-estar subjetivo. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 24, p. 513-517, 2007.

PEIXOTO, Evandro Moraes et al. Motivação, paixão e mindfulness: um estudo correlacional sobre engajamento no esporte. **Pensar a Prática**, v. 25, 2022.

RIGBY, C. Scott; RYAN, Richard M. Self-determination theory in human resource development: New directions and practical considerations. **Advances in Developing Human Resources**, v. 20, n. 2, p. 133-147, 2018.

RIGONI, Patrícia Aparecida Gaion; BELEM, Isabella Caroline; VIEIRA, Lenamar Fiorese. Systematic review on the impact of sport on the positive youth development of high performance athletes. **Journal of Physical Education**, v. 28, 2018.

RODRIGUES, Filipe et al. Life satisfaction of Paralympians: The role of needs satisfaction and passion. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 17, n. 3, p. 510-518, 2022.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. **Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness**. Guilford publications, 2017.

SILVA, Adriana Pereira; NASCIMENTO JÚNIOR, José Roberto Andrade; OLIVEIRA, Daniel Vicentini. Características das lesões musculoesqueléticas segundo a percepção de atletas de vôlei de praia profissional. **Revista pesquisa em fisioterapia**, v. 6, n. 1, 2016.

ST-CYR, Jany; VALLERAND, Robert J.; CHÉNARD-POIRIER, Léandre Alexis. The Role of Passion and Achievement Goals in Optimal Functioning in Sports. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 17, p. 9023, 2021.

STEFANELLO, Joice Mara Facco. Fatores perturbadores de concentração: um estudo de caso com campeões olímpicos no vôlei de praia. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 21, n. 2, p. 121-133, 2007.

TEIXEIRA, Diogo Santos et al. Motivational patterns in persistent swimmers: A serial mediation analysis. **European journal of sport science**, v. 20, n. 5, p. 660-669, 2020.

TERTULIANO, Ivan Wallan; MACHADO, Afonso Antonio. Psicologia do Esporte no Brasil: conceituação e o estado da arte. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019.

TRBOJEVIĆ, Jovana; PETROVIĆ, Jelica. Satisfaction of basic psychological needs of young Serbian female athletes: the role of coach and teammates. **Exercise and Quality of Life**, v. 12, n. 1, p. 37-45, 2020.

TREVELIN, Fernanda; ALVES, Cássia Ferrazza. Psicologia do esporte: revisão de literatura sobre as relações entre emoções e o desempenho do atleta. **Psicologia Revista**, v. 27, p. 545-562, 2018.

VALLERAND, Robert J. On passion for life activities: The dualistic model of passion. In: **Advances in experimental social psychology**. Academic Press, 2010. p. 97-193.

VALLERAND, Robert J. The psychology of passion: A dualistic model. Series in **Positive Psychology**, 2015.

VALLERAND, Robert J. Passion for sport and exercise: The dualistic model of passion. **Advances in motivation in sport and exercise**, v. 3, p. 160-206, 2012.

VALLERAND, Robert J. et al. Les passions de l'ame: on obsessive and harmonious passion. **Journal of personality and social psychology**, v. 85, n. 4, p. 756, 2003.

VALLERAND, Robert J. et al. Passion and performance attainment in sport. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 9, n. 3, p. 373-392, 2008.

VALLERAND, Robert J. The dualistic model of passion: Theory, research, and implications for the field of education. In: **Building autonomous learners: Perspectives from research and practice using self-determination theory**. Singapore: Springer Singapore, 2016. p. 31-58.

VALLERAND, Robert J. The role of passion in sustainable psychological well-being. **Psychology of well-Being: Theory, research and practice**, v. 2, n. 1, p. 1-21, 2012.

VALLERAND, Robert J.; VERNER-FILION, Jérémie. Theory and research in passion for sport and exercise. **Handbook of sport psychology**, p. 206-229, 2020.

VERNER-FILION, Jérémie et al. The two roads from passion to sport performance and psychological well-being: The mediating role of need satisfaction, deliberate practice, and achievement goals. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 30, p. 19-29, 2017.

VERNER-FILION, Jérémie; VALLERAND, Robert J. A longitudinal examination of elite youth soccer players: The role of passion and basic need satisfaction in athletes' optimal functioning. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 39, p. 20-28, 2018.

VIEIRA, Lenamar Fiorese et al. Análise da síndrome de "burnout" e das estratégias de "coping" em atletas brasileiros de vôlei de praia. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, p. 269-276, 2013.

VIEIRA, Lenamar Fiorese et al. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicologia em estudo**, v. 15, p. 391-399, 2010.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Artmed editora, 2016.

XAVIER, Caroline Carneiro et al. Paixão e satisfação atlética em atletas brasileiras de basquetebol universitário. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e512974282-e512974282, 2020.

YUKHYMENKO-LESCROART, Mariva A. The role of passion for sport in college student-athletes' motivation and effort in academics and athletics. **International Journal of Educational Research Open**, v. 2, p. 100055, 2021.

ZALIKHANOVA, A. A.; KOVYLIN, M. M.; SOPOV, V. F. Specifics of motivational sphere of athletes in various cycling disciplines. **Theory and Practice of Physical Culture**, n. 4, p. 15-15, 2015.

CAPÍTULO 3

Estudo 2

**ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO, SATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DAS
NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS EM ATLETAS BRASILEIROS DE
VÔLEI DE PRAIA**

ASSOCIAÇÃO ENTRE PAIXÃO, SATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS EM ATLETAS BRASILEIROS DE VÔLEI DE PRAIA

Resumo

Este estudo analisou as associações entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia. Foram sujeitos da pesquisa 102 atletas de vôlei de praia com média de idade de $28,09 \pm 7,78$ anos, de ambos os sexos, participantes do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia – OPEN 2021. Como instrumentos, foram utilizados a Escala da Paixão e a Escala de Estados das Necessidades Psicológicas no Esporte (PNSS-S). Para a análise dos dados, foram utilizados os testes *Shapiro-Wilk*, *U de Mann-Whitney*, Coeficiente de Correlação de *Spearman* e análise em rede do tipo *LASSO*. Nas comparações em função do nível competitivo, os resultados apontaram diferenças significativas para dimensão da paixão obsessiva ($p=0,01$) e na dimensão de satisfação da competência ($p=0,01$), indicando que atletas de nível nacional apresentam internalização controladora do vôlei de praia em suas identidades ($Md=4,50$) e atletas de nível internacional percebem-se mais competentes ($Md=6,60$). Os resultados das associações demonstraram que a paixão harmoniosa conectou-se de forma positiva com a satisfação de autonomia ($r=0,03$), competência ($r=0,10$) e relacionamento ($r=0,30$), enquanto que a paixão obsessiva se conectou de maneira positiva com a frustração de autonomia ($r=0,21$) e relacionamento ($r=0,03$). Conclui-se que, no contexto brasileiro de vôlei de praia, a paixão harmoniosa parece contribuir para a satisfação das necessidades psicológicas básicas, enquanto que à paixão obsessiva parece influenciar na frustração da autonomia e do relacionamento. Além disso, identificou-se que o sexo e a remuneração não interferem no tipo de paixão (harmoniosa ou obsessiva) e na satisfação ou frustração das necessidades psicológicas básicas desses atletas.

Palavras-chave: Esporte. Atleta. Paixão. Necessidades Psicológicas Básicas. Vôlei de Praia.

ASSOCIATION BETWEEN PASSION, SATISFACTION AND FRUSTRATION OF BASIC PSYCHOLOGICAL NEEDS IN BRAZILIAN BEACH VOLLEYBALL ATHLETES

Abstract

This study analyzed the associations between passion, satisfaction and frustration of basic psychological needs in Brazilian beach volleyball athletes. The research subjects were 102 beach volleyball athletes with an average age of 28.09 ± 7.78 years, of both sexes, participants in the Brazilian Beach Volleyball Circuit – OPEN 2021. The Passion Scale was used as instruments. and the Psychological Needs States Scale in Sport (PNSS-S). For data analysis, the Shapiro-Wilk, Mann-Whitney U, Spearman Correlation Coefficient and LASSO network analysis were used. In comparisons depending on the competitive level, the results showed significant differences for the obsessive passion dimension ($p=0.01$) and the competence satisfaction dimension ($p=0.01$), indicating that national level athletes present controlling internalization of the beach volleyball in their identities ($Md=4.50$) and international level athletes perceive themselves as more competent ($Md=6.60$). The results of the associations demonstrated that harmonious passion was positively connected with the satisfaction of autonomy ($r=0.03$), competence ($r=0.10$) and relationship ($r=0.30$), while passion obsession was positively connected with autonomy frustration ($r=0.21$) and relationship frustration ($r=0.03$). It is concluded that, in the Brazilian beach volleyball context, harmonious passion seems to contribute to the satisfaction of basic psychological needs, while obsessive passion seems to influence the frustration of autonomy and relationships. Furthermore, it was identified that sex and remuneration do not interfere with the type of passion (harmonious or obsessive) and the satisfaction or frustration of these athletes' basic psychological needs.

Keywords: Sport. Athlete. Passion. Basic Psychological Needs. Beach volleyball.

3.1. INTRODUÇÃO

No alto rendimento, a busca por recursos que potencializam o desempenho esportivo para reduzir os efeitos negativos do sistema esportivo de elite faz parte da rotina atlética (Caruzzo *et al.*, 2021). Dentre os recursos que possibilitam aos atletas a excelência esportiva encontram-se os aspectos psicológicos, visto que saber lidar com as emoções é fundamental para os processos cognitivos e desempenho de respostas físicas, técnicas e táticas adequadas para cada situação de treinamento ou competição (Fernandes, 2019).

Ao considerar a importância dos aspectos psicológicos, fazem-se necessárias investigações acerca dos fatores que podem contribuir para o engajamento, bem-estar, desempenho e permanência dos atletas em suas modalidades, devido às situações de estresse e alterações emocionais que o ambiente esportivo pode proporcionar (Nunes; Ciampolini; Milistetd, 2021). Neste sentido, a paixão tem sido considerada um aspecto motivacional importante que pode auxiliar os indivíduos a alcançar suas metas, objetivos e realizar suas atividades (Vallerand, 2015).

O Modelo Dualístico da Paixão (MDP), proposto por Vallerand *et al.* (2003), define a paixão como uma força motivacional em direção a uma atividade que o indivíduo gosta e considera importante, investindo tempo e energia para sua realização (Vallerand, 2008). O modelo propõe dois tipos de paixão, que resultam de formas distintas de internalização na identidade do sujeito, sendo que a internalização de forma autônoma caracteriza a paixão harmoniosa e a internalização controladora leva à paixão obsessiva (Vallerand, 2015).

Estudos utilizando o MDP (Rip; Fortin; Vallerand, 2006; Carpentier; Mageau; Vallerand, 2012; Vallerand, 2012; Vallerand; Verner-Filion, 2020) encontraram que indivíduos apaixonados harmoniosamente se envolvem nas atividades por vários anos ou até mesmo pela vida toda, resultando em aumento do bem-estar psicológico. Além disso, foram identificados que altos níveis de paixão harmoniosa estão associados ao desempenho esportivo. Enquanto que indivíduos apaixonados obsessivamente, mesmo garantindo engajamento regular pela atividade, não produz ganhos no bem-estar.

Pesquisas têm investigado associações da paixão com diversas variáveis psicológicas, tais como estratégias de *coping*, *burnout* e orientações a metas

(Schellenberg; Gaudreau; Crocker, 2013) motivação intrínseca e *mindfulness* (Ameiyya; Sakairi, 2019); emoções positivas (Stenseng; Forest; Curran, 2015); e satisfação com a vida (Rodrigues *et al.*, 2022). Dentre as variáveis psicológicas que vem sendo investigadas relacionadas à paixão encontram-se as necessidades psicológicas básicas (Chamorro *et al.*, 2021). O MDP aponta que os indivíduos têm maior probabilidade de escolher livremente as atividades que os fazem sentirem-se autônomos, competentes e conectados com as pessoas envolvidas. Em contraste, atividades que não geram estes sentimentos não são selecionadas com a mesma frequência (Vallerand, 2015).

Nesse sentido, Ryan e Deci (2017) apontam as necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) como fundamentais para o desenvolvimento positivo dos seres humanos no contexto social. A autonomia é caracterizada como senso de vontade e iniciativa pessoal, em que os indivíduos conseguem fazer suas escolhas e tomar suas próprias decisões. Quando esta necessidade é frustrada os indivíduos experimentam sentimentos de pressão. A competência diz respeito à oportunidade que os indivíduos têm de demonstrar suas capacidades e se sentirem confiantes. Quando frustrada, os indivíduos sentem fracasso. O relacionamento, por sua vez, é caracterizado pelos vínculos criados naquele ambiente, dos indivíduos se sentirem conectados com os outros. A frustração no relacionamento resulta em sentimentos de exclusão e solidão.

Em recente estudo com jogadores de elite do futebol foi examinado o papel da paixão e da satisfação das necessidades psicológicas básicas (Verner-Filion; Vallerand, 2018). Os resultados enfatizaram que a paixão harmoniosa pelo esporte e a satisfação das necessidades psicológicas básicas, especialmente a necessidade de competência, podem melhorar o bem-estar psicológico, levando ao aumento no desempenho à medida que progridem na carreira esportiva.

De acordo com Ryan e Deci (2020) os contextos sociais podem fornecer suporte aos indivíduos para que se sintam autônomos, competentes e relacionados com os indivíduos envolvidos na atividade. Quando satisfeitas todas ou a maioria das necessidades os indivíduos experimentam sentimentos de bem-estar. Por outro lado, se essas necessidades são frustradas, provavelmente resultará em consequências negativas.

No contexto do vôlei de praia, após buscas na literatura os estudos identificados tiveram como foco a verificação de situações de estresse (Stefanello,

2007), fatores perturbadores da concentração (Stefanello, 2007), síndrome de *burnout* e das estratégias de *coping* (Vieira *et al.*, 2013), orientações de metas (Caruzzo *et al.*, 2013), autoeficácia e desempenho (Caruzzo *et al.*, 2014), estresse psicológico e recuperação (Silva *et al.*, 2018), desempenho técnico-tático e estado de humor (Torres *et al.*, 2020), liderança, robustez mental e a relação de apego no contexto mundial de vôlei de praia (Caruzzo *et al.*, 2021). Apesar da relevância destes achados, não foram encontrados estudos que tenha analisado as relações diretas entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas de alto rendimento, principalmente no contexto brasileiro do vôlei de praia, sendo esta a lacuna que o presente estudo pretende explorar.

Assim, este estudo torna-se relevante, visto que agrega conhecimento para a TAD e o MDP, reforça o processo contínuo do desenvolvimento da paixão e das necessidades psicológicas básicas, direciona o trabalho de profissionais da educação física, psicólogos dos esportes e demais envolvidos no acompanhamento de atletas, possibilitando a utilização dos resultados deste estudo como parâmetros para o desempenho esportivo. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia de alto rendimento.

3.2. MÉTODOS

3.2.1 Caracterização do Estudo

Este estudo caracteriza-se como descritivo de caráter transversal, que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno e o estabelecimento de relações entre variáveis. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa de desenho quantitativo se baseia em instrumentos de coleta de dados que implicam na codificação desses dados pelo processo de quantificação, como questionários, que serão utilizados no presente estudo (Thomas; Nelson; Silverman, 2009).

3.2.2 População e Amostra

A população foi constituída de 150 atletas brasileiros de vôlei de praia, de ambos os sexos, participantes do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia – OPEN

2021, realizado na cidade de Itapema-SC. Foi utilizada a fórmula para cálculo da amostra finita com nível de confiança de 95% e erro amostral de 5%, resultando na amostra mínima necessária de 100 atletas para o estudo. Em função do cálculo e considerando a possibilidade de perda amostral, foi coletado um número superior de atletas. Assim, a amostra final da pesquisa foi constituída de 102 atletas brasileiros de vôlei de praia, sendo 59 homens e 43 mulheres, com média de idade $28,09 \pm 7,78$, variando entre 19 e 47 anos.

Como critérios de inclusão para a participação do estudo, foram adotados: 1) assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A); 2) preencher a ficha de identificação (APÊNDICE B) e os questionários (ANEXO I e II). Como critérios de exclusão: 1) responder incorretamente os questionários e/ou 2) apresentar dados insuficientes na ficha de identificação.

Na Tabela 1, são apresentadas as características sociodemográficas dos sujeitos do estudo ($n=102$). Verificou-se predominância de atletas do sexo masculino (57,8%), com experiências em competições internacionais (52%). Quanto à escolaridade, a maioria tem ensino superior incompleto (58,8%). Quando questionados se recebiam remuneração para a prática esportiva, 50% responderam que sim.

Tabela 1 – Características sociodemográficas dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).

	Categoria	f	%
Sexo	Masculino	59	57,8
	Feminino	43	42,2
Nível Competitivo	Nacional	49	48,0
	Internacional	53	52,0
Escolaridade	Ens. Sup.	60	58,8
	Incompleto		
	Ens. Sup.	30	29,4
	Completo		
	Pós-Graduação	05	4,9
	Incompleto		
Remuneração	Pós-Graduação	07	6,9
	Completo		
	Sim	51	50,0
	Não	51	50,0

Nota: f= frequência.

3.2.3. Instrumentos

A ficha de identificação, utilizada para caracterização da amostra, foi composta pelos seguintes dados: nome, sexo, data de nascimento, tempo de experiência como atleta, estado que está representando, posição no ranking, frequência semanal de treino, maior nível de competição disputado (nacional ou internacional), incentivo financeiro (salário e/ou bolsa) e grau de escolaridade.

A Escala da Paixão, desenvolvida originalmente por Vallerand *et al.* (2003) e validada para o contexto brasileiro por Peixoto *et al.* (2019), é composta por 12 itens distribuídos em 2 dimensões: Paixão Harmoniosa (ex: essa atividade está em harmonia com as outras atividades da minha vida) e Paixão Obsessiva (ex: eu tenho a impressão que a minha atividade me controla). O preenchimento das respostas é dado em uma escala do tipo *likert* de 7 pontos, em que 1 corresponde a “não concordo em nada” e 7 corresponde a “concordo muito fortemente”. Para interpretação da escala, considera-se que os maiores valores apresentados

demonstram o tipo de paixão predominante na identidade do indivíduo. No presente estudo, a confiabilidade interna da escala foi avaliada pelo alfa de *Conbrach*, variando entre 0,79 a 0,81, indicando consistência interna adequada (Hair *et al.*, 2019).

A Escala de Estado das Necessidades Psicológicas no Esporte (PNSS-S) (Bhavsar *et al.*, 2020), adaptada neste estudo* avalia a percepção dos atletas sobre os estados de satisfação e frustração de suas necessidades psicológicas. A escala contém 26 itens distribuídos em seis dimensões: satisfação da autonomia (ex: sinto à vontade para fazer escolhas em relação à forma como eu treino), frustração da autonomia (ex: sinto pressionado a me comportar de certas maneiras), satisfação da competência (ex: sinto que sou capaz), frustração da competência (ex: me sinto sem esperança), satisfação do relacionamento (ex: me sinto apoiado) e frustração do relacionamento (ex: sinto que não gostam de mim). As respostas são fornecidas em uma escala *likert* de 7 pontos, em que 1 corresponde a “discordo totalmente” e 7 “concordo totalmente”. Escores mais altos refletem percepções mais fortes de satisfação ou frustração dos estados de necessidades psicológicas básicas. O alfa de *Cronbach* das dimensões da escala variou de 0,71 a 0,78 indicando confiabilidade dos dados (Hair *et al.*, 2019).

3.2.4. Procedimentos de Coleta

Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedeceram aos critérios de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. O estudo faz parte do projeto institucional intitulado “Processo de desenvolvimento das variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo” aprovado no Comitê Permanente de Ética em Pesquisa sob o parecer nº. 5.658.001/2022 (APÊNDICE C). Primeiramente, foi realizado contato por e-mail com a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), solicitando autorização para coleta durante a 4ª Etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia – OPEN 2021 (APÊNDICE D), realizada na cidade de Itapema-SC, entre os dias 03 e 07 de novembro de 2021. Após autorização, no local de competição a aplicação foi realizada por meio de um contato inicial com a comissão técnica das duplas, visando pedir autorização para a aplicação das escalas, já as duplas que não possuíam técnicos e, ou responsáveis o contato era diretamente com os mesmos. Logo em seguida, os atletas eram abordados e,

então, eram explicados os objetivos da pesquisa e os procedimentos para o preenchimento das escalas. Com o consentimento dos atletas, as escalas foram aplicadas de forma coletiva, com preenchimento individual. Cada aplicação durou cerca de 15 minutos.

3.2.5. *Análise dos dados*

Para a caracterização da amostra foi utilizada estatística descritiva em forma de frequência absoluta e relativa, média, desvio padrão, mediana (Md) e quartis (Q1;Q3). A normalidade da distribuição dos dados foi violada pelo teste de *Shapiro-Wilk*, sendo constatada distribuição não normal, fazendo o uso de estatística não paramétrica para tratamento dos dados. A partir da distribuição dos dados, foi realizada análise de comparação entre as variáveis psicológicas em função do sexo, nível competitivo e remuneração dos atletas, utilizando o Teste *U de Mann-Whitney*. As relações entre as variáveis foram verificadas por meio do coeficiente de correlação de *Spearman*, conduzidas no pacote estatístico SPSS, versão 22.0, adotando-se significância estatística para $p < 0,05$.

Como forma de verificar as relações multivariadas entre as dimensões de paixão e necessidades psicológicas básicas, foi conduzida análise em rede do tipo LASSO (*Least Absolute Shrinkage and Selection Operator*). Esta análise é guiada pelos dados (*data-driven*) e calcula a rede de correlações parciais entre todas as informações inseridas e leva em consideração a influência de outras variáveis na rede ao calcular uma associação entre um par de variáveis, o algoritmo então reduz todas as correlações triviais para zero e devolve uma rede apenas com as associações mais fortes, removendo, potencialmente, as correlações espúrias (Wang *et al.*, 2018).

De maneira geral, as análises em redes são representadas por estruturas gráficas constituídas de nodos, elementos em formato de círculo, que representam variáveis ou itens de uma escala. Os nodos conectam-se entre si por meio de linhas denominadas de arestas, quanto mais espessa a aresta conectando dois nodos, mais forte a relação entre eles. Além disso, arestas podem variar de cor conforme a direção da relação (positiva ou negativa), e a distribuição espacial dos nodos também são determinadas pelo algoritmo. Para identificar as variáveis mais influentes, ou de maior importância, foram utilizados os seguintes indicadores de

centralidade da rede: *Strength* (força), *Closeness* (proximidade) e *Betweenness* (grau de conectividade) (Da Cunha Lemea *et al.*, 2020). Estas análises foram conduzidas por meio dos softwares Microsoft Excel, pacote R e RStudio.

3.3 RESULTADOS

A seguir, na Tabela 2, são apresentados os resultados da análise descritiva das variáveis investigadas. Podemos observar que os atletas percebem-se apaixonados harmoniosamente ($Md=6,00$) e satisfeitos com suas necessidades psicológicas básicas de autonomia ($Md=5,00$), competência ($Md=6,40$) e relacionamento ($Md=6,20$), considerando que o valor máximo das respectivas escalas é de 7,00 pontos. Por outro lado, identificou-se que os atletas apresentaram baixos níveis de frustração em todas as dimensões das necessidades psicológicas básicas: autonomia ($Md=3,00$), competência ($Md=1,00$) e relacionamento ($Md=1,75$).

Tabela 2 – Análise descritiva da Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia ($n=102$).

Variáveis	Md(Q1-Q3)
Paixão	
Harmoniosa	6,00(5,40-6,60)
Obsessiva	3,83(2,83-4,83)
Necessidades Psicológicas Básicas	
Satisfação da Autonomia	5,00(4,00-6,00)
Frustração da Autonomia	3,00(1,75-3,75)
Satisfação da Competência	6,40(6,00-7,00)
Frustração da Competência	1,00(1,00-1,75)
Satisfação do Relacionamento	6,20(5,40-6,80)
Frustração do Relacionamento	1,75(1,00-2,25)

Nota: Md= mediana.

Ao comparar as dimensões da paixão e das necessidades psicológicas básicas em função do sexo dos atletas brasileiros de vôlei de praia (Tabela 3), não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($p>0,05$), evidenciando que o tipo de sexo não parece interferir no desenvolvimento da

paixão e das necessidades psicológicas básicas desta amostra. Ressalta-se que ambos os grupos apresentaram valores superiores nas dimensões de paixão harmoniosa e satisfação das necessidades psicológicas básicas.

Tabela 3 – Comparação das dimensões da paixão e necessidades psicológicas básicas, em função do sexo dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).

Variáveis	Sexo		P
	Masculino	Feminino	
	(n=59)	(n=43)	
	Md (Q1-Q3)	Md (Q1-Q3)	
Paixão			
Harmoniosa	6,00(5,40-6,60)	6,20(5,40-6,80)	0,39
Obsessiva	4,00(3,17-4,83)	3,50(2,33-4,83)	0,20
Necessidades Psicológicas Básicas			
Satisfação da Autonomia	5,00(4,00-6,00)	5,00(3,33-6,00)	0,66
Frustração da Autonomia	3,25(2,25-3,75)	2,50(1,75-3,75)	0,15
Satisfação da Competência	6,40(6,00-7,00)	6,60(5,80-6,80)	0,92
Frustração da Competência	1,00(1,00-1,50)	1,00(1,00-2,25)	0,08
Satisfação do Relacionamento	6,20(5,40-6,80)	6,20(5,20-6,80)	0,94
Frustração do Relacionamento	1,75(1,00-2,25)	1,50(1,00-2,25)	0,75

Nota: Md= mediana.

Os resultados das comparações das variáveis em função do nível competitivo (Tabela 4) revelaram diferenças significativas ($p < 0,05$) na dimensão da paixão obsessiva, indicando que atletas de nível nacional percebem internalização controladora do vôlei de praia em sua identidade ($Md=4,50$), do que atletas de níveis internacionais ($Md=3,17$). Ainda, foi possível observar diferença significativa para satisfação da competência, apontando que atletas participantes de competições em níveis internacionais percebem-se mais competentes ($Md=6,60$) que seus pares de nível nacional ($Md=6,20$).

Tabela 4 – Comparação das dimensões da paixão e necessidades psicológicas básicas, em função do nível competitivo dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).

Variáveis	Nível Competitivo		P
	Nacional	Internacional	
	(n=49)	(n=53)	
	Md (Q1-Q3)	Md (Q1-Q3)	
Paixão			
Harmoniosa	6,00(5,60-6,60)	6,00(5,40-6,60)	0,54
Obsessiva	4,50(3,58-4,91)	3,17(2,25-4,33)	0,01*
Necessidades Psicológicas Básicas			
Satisfação da Autonomia	5,33(4,00-6,00)	5,00(3,83-6,00)	0,45
Frustração da Autonomia	3,25(2,00-4,00)	2,50(1,75-3,62)	0,20
Satisfação da Competência	6,20(5,80-6,80)	6,60(6,20-7,00)	0,01*
Frustração da Competência	1,00(1,00-1,87)	1,00(1,00-1,50)	0,23
Satisfação do Relacionamento	6,20(5,40-6,80)	6,20(5,20-6,70)	0,49
Frustração do Relacionamento	1,50(1,00-2,37)	1,75(1,00-2,25)	0,89

Nota: Md= mediana; *Diferença significativa – $p < 0,05$.

A Tabela 5 apresenta a comparação das variáveis em função da remuneração. Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas entre os grupos, tanto para as dimensões da paixão (harmoniosa e obsessiva), quanto para as necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) ($p > 0,05$).

Tabela 5 – Comparação das dimensões da paixão e necessidades psicológicas básicas, em função da remuneração dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).

Variáveis	Remuneração		P
	Remunerado	Não Remunerado	
	(n=51)	(n=51)	
	Md (Q1-Q3)	Md (Q1-Q3)	
Paixão			
Harmoniosa	6,20(5,40-6,60)	6,00(5,40-6,40)	0,20
Obsessiva	4,00(2,67-4,83)	3,67(2,83-4,83)	0,54
Necessidades Psicológicas Básicas			
Satisfação da Autonomia	5,00(4,00-5,67)	5,33(4,00-6,33)	0,07
Frustração da Autonomia	3,25(2,00-3,75)	2,50(1,75-4,00)	0,50
Satisfação da Competência	6,40(5,80-7,00)	6,40(6,00-6,80)	0,62
Frustração da Competência	1,00(1,00-1,75)	1,00(1,00-1,75)	0,92
Satisfação do Relacionamento	6,20(5,40-6,80)	6,00(5,20-6,60)	0,82
Frustração do Relacionamento	1,50(1,00-2,25)	1,75(1,00-2,25)	0,82

Nota: Md= mediana

Conforme observado na Tabela 6, a paixão harmoniosa apresentou relações significativas e positivas ($p < 0,05$) com as dimensões de satisfação da competência ($r = 0,27$) e relacionamento ($r = 0,47$), indicando que conforme a internalização autônoma da paixão na identidade dos atletas aumenta, há maior satisfação de competência e relacionamento. Também foi identificada correlação negativa e significativa entre a paixão harmoniosa, frustração da competência ($r = -0,22$) e a frustração do relacionamento ($r = -0,25$). Neste sentido, à medida que a paixão harmoniosa dos atletas de vôlei de praia aumenta, os sentimentos de frustração em relação à competência e ao relacionamento diminuem. Outro resultado identificado foi relação positiva e significativa da paixão obsessiva com a frustração da autonomia ($r = 0,35$), evidenciando que os sentimentos de obsessão pela prática do vôlei de praia podem aumentar os sentimentos de frustração de autonomia.

Tabela 6 – Matriz de correlação das características gerais e psicológicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia (n=102).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Idade	-									
2. Tempo de experiência	0,80*	-								
3. Freq. semanal de treino	0,13	0,17	-							
4. Paixão Harmoniosa	-0,60	0,53	0,09	-						
5. Paixão Obsessiva	-0,07	-0,18	-0,14	0,20*	-					
6. Sat. Autonomia	0,17	0,20*	-0,10	0,18	-0,09	-				
7. Frust. Autonomia	-0,20*	-0,30*	0,10	0,03	0,35*	-0,38*	-			
8. Sat. Competência	0,17	0,26*	0,26*	0,27*	-0,13	0,10	-0,13	-		
9. Frust. Competência	-0,19	-0,17	-0,21*	-0,22*	0,09	-0,10	0,25*	-0,51*	-	
10. Sat. Relacionamento	-0,16	-0,03	0,08	0,47*	0,05	0,12	-0,10	0,24*	-0,34*	-
11. Frust. Relacionamento	0,19	0,00	0,02	-0,25*	0,19	-0,29*	0,29*	-0,08	0,17	-0,52*

Nota: Sat= Satisfação; Frus= Frustração. *Correlação significativa para $p < 0,05$.

Na Figura 1, observamos a rede de associações entre a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas. Lembrando que os nodos representam as variáveis, enquanto que as arestas indicam as associações positivas (representadas pelas arestas verdes) e negativas (arestas vermelhas). A proximidade entre os nodos e a espessuras das arestas representam a força das associações.

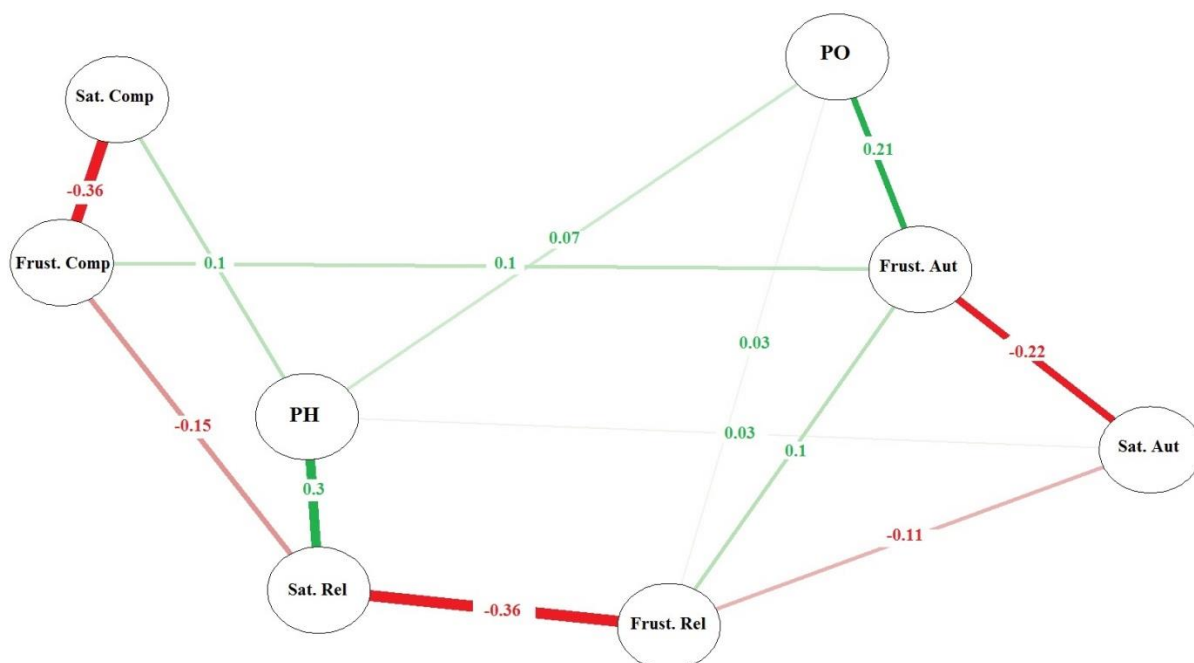


Figura 1. Rede de associações entre as dimensões da Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia.

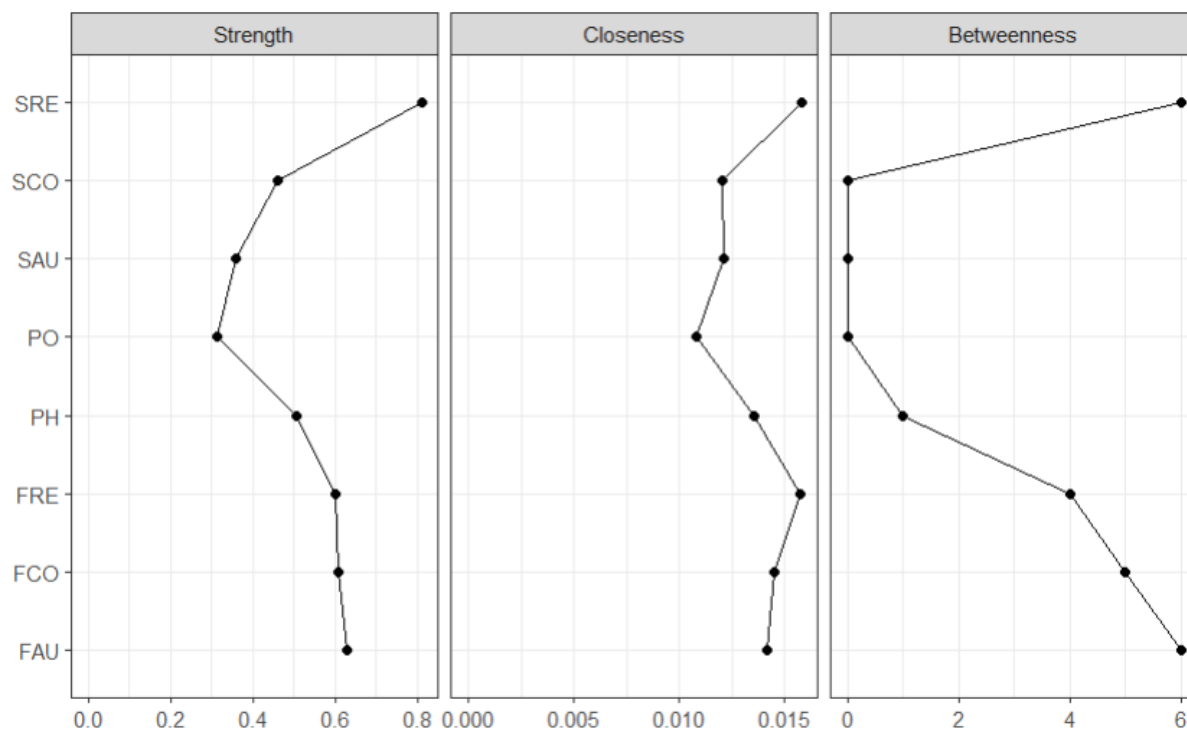
De acordo com a estrutura da rede, e tendo a paixão como variável de interesse, podemos analisar três aspectos: 1) a distribuição espacial dos nodos, 2) as associações diretas entre as dimensões da paixão e necessidades psicológicas básicas, e 3) as associações indiretas entre esses constructos.

Em relação à distribuição espacial, observou-se que o nodo da paixão harmoniosa se posicionou em uma das extremidades, com maior proximidade das dimensões de satisfação e frustração da competência e do relacionamento. Na extremidade oposta, e ainda diretamente relacionada à paixão harmoniosa, vemos a paixão obsessiva e sua maior proximidade com a satisfação e frustração da autonomia. Desta forma, observamos uma diferenciação no agrupamento das variáveis, com a competência e relacionamento ao lado da paixão harmoniosa, e do outro lado, a paixão obsessiva e a autonomia.

Se tratando das associações diretas, a paixão harmoniosa conectou-se de forma positiva com a satisfação de autonomia ($r=0,03$), competência ($r=0,10$) e relacionamento ($r=0,30$), enquanto que a paixão obsessiva se conectou de maneira positiva com a frustração de autonomia ($r=0,21$) e frustração do relacionamento ($r=0,03$).

Em relação às associações indiretas, observa-se que a frustração da competência pode levar a menores níveis de paixão harmoniosa devido à sua relação inversa com a satisfação da competência ($r = -0,36$) e do relacionamento ($r = -0,15$), além disso, a frustração da competência apresentou relação positiva com a frustração da autonomia ($r = 0,10$). Já a frustração do relacionamento pode impactar negativamente os níveis de paixão harmoniosa devido à sua relação negativa com a satisfação do relacionamento ($r = -0,36$), e favorecer indiretamente numa internalização mais obsessiva da atividade, ao se associar à maior frustração da autonomia ($r = 0,10$) e menor satisfação da autonomia ($r = -0,11$).

Reforçando as observações acerca da rede, os Indicadores de Centralidade da Rede (ICR) (Figura 2) representados por *Strength* (força), *Closeness* (proximidade) e *Betweenness* (grau de intermediação), demonstraram que a satisfação do relacionamento e a frustração da autonomia são as variáveis com maior destaque nessa rede, por apresentarem maior grau de força e intermediação, e são, portanto, alvos em potencial para o direcionamento de intervenções práticas. Por outro lado, a paixão obsessiva, satisfação de autonomia e satisfação de competência tiveram os menores níveis de força, proximidade e intermediação.



Legenda: SRE: Satisfação do Relacionamento; SCO: Satisfação da Competência; SAU: Satisfação de Autonomia; PO: Paixão Obsessiva; PH: Paixão Harmoniosa; FRE: Frustração de Relacionamento; FCO: Frustração da Competência; FAU: Frustração de Autonomia.

Figura 2. Indicadores de Centralidade da Rede (ICR) da Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas dos atletas brasileiros de vôlei de praia.

3.4 DISCUSSÃO

Este estudo investigou a associação da paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas (NPB) em atletas brasileiros de vôlei de praia, sendo este o primeiro estudo a analisar estes aspectos nessa modalidade. Foi identificado que a paixão harmoniosa esteve associada positivamente com satisfação das NPB (autonomia, competência e relacionamento), enquanto que a paixão obsessiva esteve mais atrelada à frustração da autonomia e do relacionamento. Verificou-se também que a frustração da competência pode influenciar nos menores níveis de paixão harmoniosa, devido as suas relações inversas com a satisfação da competência e do relacionamento. Por sua vez, a frustração do relacionamento pode impactar na paixão harmoniosa, devido a sua relação negativa com a satisfação do relacionamento e ainda favorecer indiretamente numa internalização controladora, devido as suas associações com a frustração da autonomia e satisfação da autonomia (Figura 1).

Observou-se ainda que não houveram diferenças nas comparações em função do sexo e remuneração (Tabelas 3 e 5). Por outro lado, atletas de níveis internacionais percebem-se mais competentes, enquanto que os atletas de níveis nacionais possuem maior paixão obsessiva (Tabela 4). Nessa perspectiva, os resultados demonstraram que os atletas estão satisfeitos com suas NPB e apaixonados harmoniosamente com a prática do vôlei de praia (Tabela 2).

Um dos principais achados do presente estudo demonstrou que a paixão harmoniosa se associou diretamente com as três dimensões de satisfação das NPB (autonomia, competência e relacionamento) (Figura 1). Sendo assim, atletas com internalização autônoma da atividade em suas identidades conseguem perceber satisfeitas suas NPB. Dessa maneira, os achados apontam que a paixão harmoniosa parece contribuir para a satisfação das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia. Neste sentido, os achados corroboram com os encontrados na literatura, demonstrando que a valorização de uma atividade pode se tornar paixão quando os indivíduos satisfazem as três NPB inatas (autonomia, competência e relacionamento) (Curran *et al.*, 2013; Chamorro *et al.*, 2021; Yukhymenko-Lescroart, 2021). Dessa maneira, quanto mais satisfeitas forem suas necessidades ao se engajar na atividade, mais ela deve ser valorizada (Vallerand, 2015).

Devido às suas especificidades, a paixão harmoniosa por determinada atividade tem o potencial de satisfazer as NPB dos indivíduos, tendo em vista que engajar-se em uma atividade de forma apaixonada, e livre de fortes pressões externas, pode proporcionar sentimentos de autonomia que são também reflexo da identidade do sujeito. Além disso, indivíduos apaixonados por seu esporte e que se envolvem regularmente, adquirem habilidades e desenvolvem sentimentos de competência ao longo do caminho. Por fim, se a atividade for compartilhada com outras pessoas, os indivíduos terão a oportunidade de desenvolver amizades e se sentir positivamente conectados aos outros (Ryan; Deci, 2020).

Outra evidência identificada foi à associação positiva da paixão obsessiva com a frustração da necessidade de autonomia (Figura 1). Infere-se a partir desses achados que atletas brasileiros de vôlei de praia ao se sentirem pressionados para a realização da sua prática esportiva, podem reduzir as suas percepções de autonomia e consequentemente aumentar os sentimentos de obsessão pela prática. Uma possível explicação para estes achados é de que a

paixão obsessiva exerce pouca influência sobre a satisfação das NPB dentro do esporte, sendo um possível viés para a associação com a frustração das NPB (Swann *et al.*, 2017). Segundo Bartholomew, Ntoumanis e Ryan (2011) a frustração de uma necessidade é caracterizada por uma experiência pessoal negativa de se sentir ameaçado dentro de um determinado contexto. A TAD postula que um indivíduo com a sua necessidade de autonomia frustrada está relacionada a uma sensação de pressão e muitas vezes de conflito, como sendo forçado a realizar algo que não é do seu desejo (Vansteenkiste; Ryan; Soenens, 2020).

Outro achado refere-se às associações indiretas entre a frustração da competência, relacionamento com paixão harmoniosa (Figura 1). A partir desses resultados, pode-se inferir que os sentimentos de incapacidade (frustração da competência) e exclusão social (frustração do relacionamento) dos atletas de vôlei de praia parecem impactar nos níveis de paixão harmoniosa. A literatura reporta que, quando as pessoas apresentam sentimentos de frustração das suas necessidades psicológicas básicas, apresentam alguns padrões rígidos de comportamentos, tais como o envolvimento na atividade para satisfazer esse déficit, o que por sua vez reduz o seu senso de autonomia e controle sobre a determinada atividade (Vansteenkiste; Niemiec; Soenens, 2010). No contexto esportivo, ainda são escassos os estudos analisando as relações entre frustração das necessidades psicológicas básicas e paixão, sendo necessárias mais investigações para verificar o comportamento destas variáveis.

As relações positivas entre a paixão harmoniosa e a satisfação da competência e relacionamento reforçam a proximidade teórica entre a TAD e o MDP (Tabela 6). Os resultados sugerem que, quanto mais apaixonados harmoniosamente, maiores serão os sentimentos de satisfação de competência e de relacionamento em atletas brasileiros de vôlei de praia. Em suporte a essas relações, na pesquisa desenvolvida por Rodrigues *et al.* (2022) com atletas paralímpicos portugueses, foram encontradas relações positivas entre a paixão harmoniosa e a percepção da satisfação de competência e relacionamento. Ainda, de acordo com Verner-Filion e Vallerand (2018), em estudo realizado com atletas juvenis norte-americanos de futebol, os resultados apontaram que a internalização da paixão harmoniosa tem efeito positivo no aumento da satisfação das NPB ao longo do tempo, visto que os atletas podem apresentar melhorias no

seu bem-estar psicológico, levando ao aumento no desempenho esportivo à medida que avançam em sua carreira atlética.

Verificou-se também que paixão harmoniosa se relacionou negativamente com a frustração de competência e relacionamento (Tabela 6). Dessa maneira, atletas que apresentam sentimentos de dúvidas sobre sua capacidade e não se sentem conectados com os envolvidos durante a prática do vôlei de praia, tendem a ser menos apaixonados harmoniosamente. Estudos tem identificado que a necessidade de relacionamento desempenha papel fundamental na distinção do tipo de internalização da paixão na identidade do sujeito, indicando que a paixão harmoniosa leva a relacionamentos de alta qualidade dentro da atividade passional (afeto positivo), enquanto que a paixão obsessiva impacta negativamente na qualidade destes relacionamentos. Neste sentido, sentir-se amado, valorizado e conectado com os pares envolvidos no ambiente esportivo, tem impacto positivo na paixão harmoniosa e auxilia no desenvolvimento e continuidade no esporte (Vallerand, 2017; Lalande *et al.*, 2015; Chamorro *et al.*, 2021).

Quando os atletas foram estratificados em função do incentivo financeiro para a prática esportiva (Tabela 5), os resultados não apontaram diferenças significativas entre os grupos (remunerado e não remunerado), demonstrando que a remuneração financeira não foi um fator interveniente para a paixão destes atletas, sugerindo que os mesmos se dedicam em sua modalidade por prazer e vontade própria e, não pelas recompensas financeiras. O estudo de Dos Santos Oliveira *et al.* (2021) investigaram as necessidades psicológicas básicas e paixão em 57 atletas brasileiros universitários de vôlei de praia. Os autores encontraram que atletas remunerados percebem-se mais competentes que os seus pares que não são remunerados.

Na avaliação da paixão em função do incentivo financeiro (Tabela 5), os resultados não apontaram diferenças significativas para este fator. Em estudo realizado com atletas brasileiros universitários (MELO *et al.*, 2022), os resultados apontaram que atletas com incentivos financeiros percebem-se mais satisfeitos com sua necessidade de autonomia que os seus pares sem incentivos. Entretanto, para a população deste estudo a diferença de remuneração parece não interferir na satisfação ou frustração das NPB e no tipo de paixão dos atletas.

Outro fator contextual analisado neste estudo foi o nível competitivo dos atletas (Tabela 4). Os resultados revelaram níveis significativos para a satisfação da competência em atletas com experiências internacionais, demonstrando que estes se sentem mais confiantes ao lidar com situações desafiadoras quando comparados aos seus pares de nível nacional. Segundo Ryan e Deci (2018) a satisfação da competência está atrelada a oportunidade que os indivíduos têm de traçar desafios, aprimorar suas capacidades, desenvolver suas habilidades e se sentirem confiantes. Neste sentido, quanto mais experiências os indivíduos tiverem dentro da sua modalidade esportiva, maiores serão os sentimentos de competência.

Ainda, os resultados apontaram que atletas de nível nacional apresentaram maior paixão obsessiva por sua atividade, quando comparados a atletas de nível internacional (Tabela 4), indicando que atletas de níveis nacionais sentem-se pressionados, levando ao desejo incontrolável para a prática do vôlei de praia. Embora a paixão obsessiva apresente relações positivas com o alcance de metas, prática deliberada e desempenho esportivo como a paixão harmoniosa (Vallerand *et al.*, 2008), isto pode trazer riscos a saúde física e bem-estar destes atletas.

Ao comparar a motivação dos atletas brasileiros de vôlei de praia em função do sexo (Tabela 3), verificou-se que os atletas de ambos os sexos encontram-se satisfeitos com suas NPB, não havendo diferença entre os pares. Os resultados sugerem que o sexo pode não ser um fator interveniente na motivação da amostra do presente estudo. O estudo de Dos Santos Oliveira *et al.* (2021) com atletas brasileiros universitários de vôlei de praia, encontraram resultados semelhantes, demonstrando que ambos os sexos percebiam satisfeitos com suas NPBs. Vansteenkiste e Ryan (2013) reforçam que a satisfação das necessidades psicológicas básicas desempenha um papel importante no auxílio dos atletas na gestão de eventos estressantes, ao enfrentar os desafios com confiança e estabelecer relações saudáveis para superar as adversidades.

Na comparação da paixão em função do sexo (Tabela 3), os resultados revelaram valores semelhantes para a paixão harmoniosa em ambos os sexos. Tais achados demonstram que homens e mulheres podem internalizar de forma autônoma o vôlei de praia em suas identidades, conseguindo controlar a prática do esporte sem qualquer tipo de contingência de outras atividades. Ao contrário dos achados neste estudo, a pesquisa desenvolvida por Lopes e Valerrand (2020),

com atletas de diversas modalidades em diferentes níveis competitivos, encontraram que atletas do sexo masculino apresentaram níveis significativamente mais elevados para paixão harmoniosa e obsessiva, do que seus pares do sexo feminino. Seguindo neste contexto, outra pesquisa com 187 atletas-estudantes, participantes da Divisão I da NCAA (*National Collegiate Athletic Association*), encontraram que atletas do sexo masculino apresentaram maior paixão obsessiva que seus pares do sexo feminino (Yukhymenko-Lescroart, 2021). Contudo, para a população do presente estudo, o sexo parece não interferir no tipo de internalização da paixão dos atletas.

Outro resultado identificado refere-se ao predomínio da paixão harmoniosa na identidade dos atletas brasileiros de vôlei de praia (Tabela 2), indicando que a prática da modalidade está em conformidade com outras funções ou atividades que os atletas desempenham no cotidiano. Além disso, percebe-se que a prática esportiva contribui para que estes atletas percebam satisfeitas suas necessidades psicológicas básicas ao se engajar de maneira autônoma na atividade. Em consonância a este resultado, o estudo desenvolvido por Luth, Flinchbaugh e Ross (2017) encontraram que atletas americanos de ciclismo conseguem conciliar a prática da modalidade com outras funções que desempenham, indicando que estes se encontram apaixonados harmoniosamente. Outro estudo realizado com jovens atletas espanhóis de futebol, também relataram resultados semelhantes a este, indicando que os mesmos percebem-se apaixonados harmoniosamente com a prática do futebol (Chamorro *et al.*, 2016).

Com relação à motivação dos atletas brasileiros de vôlei de praia, avaliada a partir das necessidades psicológicas básicas (Tabela 2), os resultados revelaram valores elevados para as dimensões de satisfação das NPB e baixos níveis de frustração das mesmas. Resultados semelhantes foram reportados em uma amostra composta por atletas espanhóis juvenis de alto rendimento selecionados para participação de campeonatos regionais na Espanha (Alesi *et al.*, 2019), apontando que estes atletas se encontram satisfeitos com suas NPB. Arelado a estes achados, outro estudo realizado com atletas de futsal de alto rendimento também encontraram resultados semelhantes (Nascimento Junior *et al.*, 2019). Quanto aos baixos níveis de frustração das NPBs, os achados no presente estudo corroboram com a literatura (Felton; Jowett, 2014; Li *et al.*, 2019; Rodrigues *et al.*, 2021).

Embora o presente estudo forneça evidências empíricas sobre a importância das associações entre a paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas em atletas brasileiros de vôlei de praia, algumas limitações precisam ser apontadas. Dentre as limitações, destaca-se que a coleta foi realizada em apenas uma modalidade esportiva (vôlei de praia), dificultando a generalização dos resultados para outros tipos de amostras. Entretanto, isso também é algo que merece destaque, ao descrever as especificidades dessa modalidade. O tamanho da amostra também foi um fator limitante, tanto para a capacidade de generalizar os resultados, como para a condução de modelos de equações estruturais.

Outra limitação diz respeito ao delineamento transversal do estudo, avaliando os atletas em apenas um momento da temporada, que possibilitou previsões significativas acerca das relações entre as variáveis, mas não permitiu relações de causa e efeito mais robustas. Neste sentido, sugere-se que pesquisas futuras também sejam realizadas em outras modalidades esportivas, bem como o envolvimento de outras variáveis e com delineamento longitudinal, para verificar possíveis mudanças das variáveis ao longo da temporada.

3.5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia. Evidenciou-se que a paixão harmoniosa esteve associada positivamente com a satisfação das necessidades psicológicas básicas, enquanto que a paixão obsessiva se associou com a frustração da autonomia e do relacionamento em atletas brasileiros de vôlei de praia. Observou-se também que o sexo e a remuneração não interferem no tipo de paixão (harmoniosa ou obsessiva) e na satisfação ou frustração das necessidades psicológicas básicas. Por outro lado, identificou-se que atletas de níveis internacionais se percebem mais competentes, enquanto que atletas de níveis nacionais apresentam internalização controladora (paixão obsessiva) da modalidade em suas identidades.

Ressalta-se, entretanto, que os atletas se percebem apaixonados harmoniosamente e satisfeitos suas necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento). Indicando que os mesmos

conseguem conciliar a prática da modalidade com outras funções que realizam no seu cotidiano e encontram-se motivados.

Ao compreender tais aspectos, espera-se que os resultados deste estudo contribuam para a utilização da paixão e necessidades psicológicas básicas como ferramentas para a promoção do desenvolvimento atlético saudável, visto que estes aspectos podem auxiliar na compreensão da permanência, engajamento ou até mesmo o abandono no esporte. Tais contribuições se estendem aos profissionais de educação física, técnicos, psicólogos do esporte, atletas e demais envolvidos no contexto esportivo para que compreendam a importância dos aspectos psicológicos para otimização nos treinamentos, competições e desempenho esportivo.

REFERÊNCIAS

ALESI, Marianna et al. Effects of a motivational climate on psychological needs satisfaction, motivation and commitment in teen handball players. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 15, p. 2702, 2019.

AMEMIYA, Rei; SAKAIRI, Yosuke. The effects of passion and mindfulness on the intrinsic motivation of Japanese athletes. **Personality and Individual Differences**, v. 142, p. 132-138, 2019.

BARTHOLOMEW, Kimberley J. et al. Self-determination theory and diminished functioning: The role of interpersonal control and psychological need thwarting. **Personality and social psychology bulletin**, v. 37, n. 11, p. 1459-1473, 2011.

BHAVSAR, Nikita et al. Measuring psychological need states in sport: theoretical considerations and a new measure. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 47, p. 101617, 2020.

CARPENTIER, Joëlle; MAGEAU, Genevieve A.; VALLERAND, Robert J. Ruminations and flow: Why do people with a more harmonious passion experience higher well-being?. **Journal of Happiness studies**, v. 13, p. 501-518, 2012.

CARUZZO, Nayara Malheiros et al. Leadership, mental toughness, and attachment relationship in the world beach volleyball context. **Sustainability**, v. 13, n. 19, p. 10748, 2021.

CARUZZO, Nayara Malheiros et al. Orientação de metas no contexto do vôlei de praia paranaense. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 21, n. 3, p. 42-50, 2013.

CARUZZO, Nayara Malheiros et al. Relação entre o Nível de Autoeficácia e o Desempenho de Atletas de Vôlei de Praia. **Arquivos em Movimento**, v. 9, n. 2, p. 8-18, 2014.

CHAMORRO, José L. et al. Fuelling the passion: Psychological needs and behavioural regulations as antecedents of passion for football. **Journal of Sports Sciences**, v. 39, n. 6, p. 653-662, 2021.

CHAMORRO, José L. et al. Future achievements, passion and motivation in the transition from junior-to-senior sport in Spanish young elite soccer players. **The Spanish journal of psychology**, v. 19, p. E69, 2016.

CURRAN, Thomas et al. The mediating role of psychological need satisfaction in relationships between types of passion for sport and athlete burnout. **Journal of Sports Sciences**, v. 31, n. 6, p. 597-606, 2013.

DA CUNHA LEMEA, Daniel Eduardo et al. Análise de redes: uma abordagem de estatística multivariada para pesquisas em ciências da saúde. **Editorial Convidado**, p. 43, 2020.

DOS SANTOS OLIVEIRA, Igor Fabricio et al. NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS E PAIXÃO EM ATLETAS BRASILEIROS UNIVERSITÁRIOS DE VÔLEI DE PRAIA. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 7, n. 2, p. 12-27, 2021.

FELTON, Luke; JOWETT, Sophia. On understanding the role of need thwarting in the association between athlete attachment and well/ill-being. **Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports**, v. 25, n. 2, p. 289-298, 2015.

FERNANDES, Paula Teixeira. Interdisciplinaridade na Psicologia do Esporte. **Curitiba: Editora CRV**, 2019.

LALANDE, Daniel et al. Obsessive passion: A compensatory response to unsatisfied needs. **Journal of personality**, v. 85, n. 2, p. 163-178, 2015.

LI, Chunxiao et al. Basic psychological needs satisfaction and frustration, stress, and sports injury among university athletes: a four-wave prospective survey. **Frontiers in psychology**, v. 10, p. 665, 2019.

LOPES, Maxime; VALLERAND, Robert J. The role of passion, need satisfaction, and conflict in athletes' perceptions of burnout. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 48, p. 101674, 2020.

LUTH, Matthew T.; FLINCHBAUGH, Carol L.; ROSS, John. On the bike and in the cubicle: The role of passion and regulatory focus in cycling and work satisfaction. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 28, p. 37-45, 2017.

MELO, Sandro Victor Alves et al. Habilidades para vida e as necessidades psicológicas básicas de atletas universitários. **Saúde e Pesquisa**, v. 15, n. 4, p. 1-15, 2022.

NASCIMENTO, José Roberto Andrade do et al. Associação entre as necessidades psicológicas básicas de autodeterminação e a percepção de coesão de grupo em atletas de futsal de alto rendimento. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 21, 2019.

NUNES, Eduardo Leal Goulart; CIAMPOLINI, Vitor; MILISTETD, Michel. Desenvolvimento e transferência de habilidades para a vida no esporte de alto rendimento: um estudo autoetnográfico. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 11, n. 1, 2021.

PEIXOTO, Evandro Morais et al. Passion scale: Psychometric properties and factorial invariance via exploratory structural equation modeling (ESEM). **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 29, 2019.

RIP, Blanka; FORTIN, Sylvie; VALLERAND, Robert J. The relationship between passion and injury in dance students. **Journal of Dance Medicine & Science**, v. 10, n. 1-2, p. 14-20, 2006.

RODRIGUES, Filipe et al. Life satisfaction of Paralympians: The role of needs satisfaction and passion. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 17, n. 3, p. 510-518, 2022.

RODRIGUES, Filipe et al. The co-occurrence of satisfaction and frustration of basic psychological needs and its relationship with exercisers' motivation. **The Journal of Psychology**, v. 155, n. 2, p. 165-185, 2021..

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Facilitating and hindering motivation, learning, and well-being in schools: Research and observations from self-determination theory. In: **Handbook of motivation at school**. Routledge, 2016. p. 96-119.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Intrinsic and extrinsic motivation from a self-determination theory perspective: Definitions, theory, practices, and future directions. **Contemporary educational psychology**, v. 61, p. 101860, 2020.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. **Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness**. Guilford publications, 2017.

SCHELLENBERG, Benjamin JI; GAUDREAU, Patrick; CROCKER, Peter RE. Passion and coping: Relationships with changes in burnout and goal attainment in collegiate volleyball players. **Journal of Sport and Exercise Psychology**, v. 35, n. 3, p. 270-280, 2013.

STEFANELLO, Joice Mara Facco. Fatores perturbadores de concentração: um estudo de caso com campeões olímpicos no vôlei de praia. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 21, n. 2, p. 121-133, 2007.

STEFANELLO, Joice. Situações de estresse no vôlei de praia de alto rendimento: um estudo de caso com uma dupla olímpica. **Rev Port Cien Desp**, v. 7, n. 2, p. 232-44, 2007.

STENSENG, Frode; FOREST, Jacques; CURRAN, Thomas. Positive emotions in recreational sport activities: The role of passion and belongingness. **Journal of Happiness Studies**, v. 16, p. 1117-1129, 2015.

SWANN, Christian et al. Performing under pressure: Exploring the psychological state underlying clutch performance in sport. **Journal of sports sciences**, v. 35, n. 23, p. 2272-2280, 2017.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2009.

TORRES, Vitor Bruno Cavalcanti et al. Desempenho técnico-tático e estados de humor: indicadores entre vitória e derrota em atletas jovens de voleibol de praia. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e289984690-e289984690, 2020.

VALLERAND, Robert J. et al. Les passions de l'ame: on obsessive and harmonious passion. **Journal of personality and social psychology**, v. 85, n. 4, p. 756, 2003.

VALLERAND, Robert J. et al. Passion and performance attainment in sport. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 9, n. 3, p. 373-392, 2008.

VALLERAND, Robert J. From motivation to passion: In search of the motivational processes involved in a meaningful life. **Canadian Psychology/Psychologie Canadienne**, v. 53, n. 1, p. 42, 2012.

VALLERAND, Robert J. On the psychology of passion: In search of what makes people's lives most worth living. **Canadian Psychology/Psychologie Canadienne**, v. 49, n. 1, p. 1, 2008.

VALLERAND, Robert J. On the two faces of passion: The harmonious and the obsessive. **The science of interest**, p. 149-173, 2017.

VALLERAND, Robert J. **The psychology of passion: A dualistic model**. Series in Positive Psychology, 2015.

VALLERAND, Robert J.; VERNER-FILION, Jérémie. Theory and research in passion for sport and exercise. **Handbook of sport psychology**, p. 206-229, 2020.

VANSTEENKISTE, Maarten; NIEMIEC, Christopher P.; SOENENS, Bart. The development of the five mini-theories of self-determination theory: An historical overview, emerging trends, and future directions. **The decade ahead: Theoretical perspectives on motivation and achievement**, p. 105-165, 2010.

VANSTEENKISTE, Maarten; RYAN, Richard M. On psychological growth and vulnerability: Basic psychological need satisfaction and need frustration as a unifying principle. **Journal of psychotherapy integration**, v. 23, n. 3, p. 263, 2013.

VANSTEENKISTE, Maarten; RYAN, Richard M.; SOENENS, Bart. Basic psychological need theory: Advancements, critical themes, and future directions. **Motivation and emotion**, v. 44, p. 1-31, 2020.

VERNER-FILION, Jérémie; VALLERAND, Robert J. A longitudinal examination of elite youth soccer players: The role of passion and basic need satisfaction in athletes' optimal functioning. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 39, p. 20-28, 2018.

VIEIRA, Lenamar Fiorese et al. Análise da síndrome de "burnout" e das estratégias de "coping" em atletas brasileiros de vôlei de praia. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, p. 269-276, 2013.

WANG, Shirley B. et al. Core psychopathology of treatment-seeking patients with binge-eating disorder: a network analysis investigation. **Psychological medicine**, v. 49, n. 11, p. 1923-1928, 2019.

YUKHYMENKO-LESCROART, Mariya A. The role of passion for sport in college student-athletes' motivation and effort in academics and athletics. **International Journal of Educational Research Open**, v. 2, p. 100055, 2021.

CAPÍTULO 4

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclusões gerais da dissertação

Em vias de sintetizar os resultados, esta dissertação buscou analisar a associação entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia e algumas considerações foram elaboradas. Tais considerações merecem destaques no sentido de auxiliar técnicos e atletas de vôlei de praia, pesquisadores, profissionais de educação física e demais envolvidos no contexto esportivo.

A primeira contribuição do presente estudo se deu a partir da revisão sistemática, que possibilitou a identificação das evidências presentes na literatura acerca das associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas. O estudo permitiu identificar que as principais características associadas às variáveis, dizem respeito aos aspectos emocionais positivos, aspectos emocionais negativos e aspectos físicos.

Por meio desta síntese, foi possível verificar que os aspectos emocionais positivos, pautados na relação entre paixão harmoniosa e satisfação das necessidades psicológicas básicas são preditores da satisfação com a vida, identidade acadêmica, identidade atlética, realização de metas e motivação intrínseca. Em contrapartida, o *burnout* esteve mais atrelado aos aspectos referentes às emoções negativas, sendo que a paixão obsessiva parece contribuir para o esgotamento do atleta. Além disso, o desempenho e a prática deliberada foram as variáveis que tiveram maiores evidências relacionadas aos aspectos físicos.

Outra contribuição refere-se à análise das associações entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas brasileiros de vôlei de praia que trouxe evidências de que os atletas apresentam internalização autônoma (paixão harmoniosa) da modalidade em suas identidades, encontram-se satisfeitos com suas necessidades psicológicas básicas e reportaram baixos níveis de frustração das NPB. Os achados da dissertação também evidenciaram que a paixão harmoniosa esteve associada à satisfação das necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento), enquanto que a paixão obsessiva esteve associada com a frustração da autonomia e de relacionamento.

Estas descobertas corroboram com a literatura existente, que aponta para a relação positiva entre paixão harmoniosa, satisfação das NPB e diversos aspectos positivos no esporte, como desempenho, engajamento, bem-estar e persistência. Por outro lado, a paixão obsessiva parece contribuir para a redução dos sentimentos de autonomia e de relacionamento dos atletas.

ANEXOS

ANEXO I

Escala da Paixão (Peixoto et al., 2019)

Enquanto pensa na sua modalidade esportiva indique, utilizando a escala abaixo, o quanto você concorda com cada item.

Não concordo em nada 1	Concordo muito pouco 2	Concordo pouco 3	Concordo Moderadamente 4	Concordo em maioria 5	Concordo fortemente 6	Concordo muito Fortemente 7	
1. Essa atividade está em harmonia com as outras atividades da minha vida.	1	2	3	4	5	6	7
2. Eu tenho dificuldades para controlar meus impulsos para fazer essa minha atividade.	1	2	3	4	5	6	7
3. As coisas novas que eu descubro com essa atividade permitem que eu goste ainda mais dela.	1	2	3	4	5	6	7
4. Eu tenho uma sensação quase obsessiva por essa atividade.	1	2	3	4	5	6	7
5. Essa atividade reflete as qualidades que eu gosto em mim.	1	2	3	4	5	6	7
6. Essa atividade permite que eu viva várias experiências.	1	2	3	4	5	6	7
7. Essa atividade é a única coisa que realmente me excita (ou me empolga).	1	2	3	4	5	6	7
8. Minha atividade é bem integrada na minha vida.	1	2	3	4	5	6	7
9. Se eu pudesse, eu só faria a minha atividade.	1	2	3	4	5	6	7
10. Minha atividade está em harmonia com outras coisas que fazem parte de mim.	1	2	3	4	5	6	7
11. Essa atividade é tão excitante (empolgante) que às vezes eu perco o controle sobre ela.	1	2	3	4	5	6	7
12. Eu tenho a impressão que a minha atividade me controla.	1	2	3	4	5	6	7

ANEXO II

Escala de Estados de Necessidades Psicológicas no Esporte (PNSS-S) (Index)

As afirmações a seguir estão relacionadas às suas experiências no seu esporte principal. Por favor, pense nas suas experiências no último mês e indique o grau no qual você concorda ou discorda com cada afirmação. Não há resposta certa ou errada, então, por favor, seja o mais honesto (a) possível com suas respostas.

Itens	No meu esporte, eu...	Discordo totalmente		Nem concordo nem discordo			Concordo totalmente	
1	Me sinto à vontade para fazer escolhas em relação à forma como eu treino.	1	2	3	4	5	6	7
2	Tenho voz para decidir como as coisas são feitas.	1	2	3	4	5	6	7
3	Tenho liberdade para participar das decisões sobre o treinamento.	1	2	3	4	5	6	7
4	Me sinto pressionado a me comportar de certas maneiras.	1	2	3	4	5	6	7
5	Me sinto forçado a seguir as decisões sobre o treinamento.	1	2	3	4	5	6	7
6	Me sinto forçado a realizar atividades no treinamento que eu não escolheria.	1	2	3	4	5	6	7
7	Sinto pressão excessiva.	1	2	3	4	5	6	7
8	Sinto que sou capaz.	1	2	3	4	5	6	7
9	Sinto que sou habilidoso(a).	1	2	3	4	5	6	7
10	Sou capaz de superar desafios.	1	2	3	4	5	6	7
11	Me sinto confiante de que posso me sair bem.	1	2	3	4	5	6	7
12	Sinto que sou bom.	1	2	3	4	5	6	7
13	Me sinto um fracasso.	1	2	3	4	5	6	7
14	Me sinto inútil.	1	2	3	4	5	6	7
15	Me sinto incapaz.	1	2	3	4	5	6	7
16	Me sinto sem esperança	1	2	3	4	5	6	7
17	Me sinto apoiado	1	2	3	4	5	6	7
18	Sinto que se importam comigo.	1	2	3	4	5	6	7
19	Me sinto conectado.	1	2	3	4	5	6	7
20	Me sinto aceito (a).	1	2	3	4	5	6	7
21	Gosto das pessoas ao meu redor.	1	2	3	4	5	6	7
22	Sinto que não gostam de mim.	1	2	3	4	5	6	7
23	Me sinto excluído (a).	1	2	3	4	5	6	7

24	Me sinto isolado (a).	1	2	3	4	5	6	7
25	Me sinto ignorado (a)	1	2	3	4	5	6	7
26	Me sinto deixado (a) de lado.	1	2	3	4	5	6	7

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ASSOCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – UEM/UEL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar da pesquisa intitulada “**O PAPEL PREDITOR DA PAIXÃO SOBRE A SATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS EM ATLETAS DE VÔLEI DE PRAIA**”, este estudo faz parte da dissertação de Mestrado em Educação Física do pós-graduando Igor Fabricio dos Santos Oliveira, sob orientação da Profª. Dra. Lenamar Fiorese do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL e está vinculado ao projeto institucional “Processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo” parecer nº 1.324.4. O objetivo da pesquisa é investigar o processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo. Para isto a sua participação é muito importante, e ela se dará da seguinte forma: o preenchimento de 1 questionário sobre paixão; 1 questionário sobre satisfação e frustração das necessidades psicológicas, totalizando 2 questionários. Informamos que poderão ocorrer eventuais dúvidas no preenchimento dos questionários que serão prontamente sanadas pelo pesquisador e que não são previstos riscos ou desconfortos inaceitáveis à participação no estudo (riscos mínimos). Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa, e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade. Como benefícios, esperamos ampliar o conhecimento científico na área da psicologia esportiva. Caso você tenha mais dúvidas ou necessite maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos endereços a seguir ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da UEM, cujo endereço consta deste documento. Este termo deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você. Eu,.....declaro que fui devidamente esclarecido e concordo em participar **VOLUNTARIAMENTE** da pesquisa coordenada pelo pela Profa. Dra. Lenamar Fiorese.

Assinatura ou impressão datiloscópica

Data:.....

Eu, Lenamar Fiorese, declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa supra-nominado.



Assinatura do pesquisador

Data: 28/10/2021

Qualquer dúvida com relação à pesquisa poderá ser esclarecida com os pesquisadores, conforme os contatos abaixo:

Igor Fabricio dos Santos Oliveira: igor1515fabricio@gmail.com
Lenamar Fiorese: lenamarfiorese@gmail.com

TELEFONE: (44) 9 9941-0181
TELEFONE: (44) 9 9812-5501

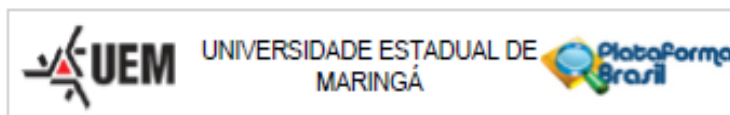
Qualquer dúvida ou maiores esclarecimentos procurar um dos membros da pesquisa ou o Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá – Biblioteca Central (BCE) – Campus Central – Telefone: (44) 3261-4444, copep@uem.br.

APÊNDICE B – FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Nome (opcional): _____ Sexo: () Masculino () Feminino
Data de nascimento: ____/____/____ E-mail: _____
Tempo de experiência como atleta: ____ anos ____ meses Qual estado você está representando? ____
POSIÇÃO NO RANKING: _____ Qual sua frequência semanal de treino: ____ horas por semana
Maior nível de competição disputado: _____ Escolaridade: _____
() Nacional () Ensino superior incompleto
() Internacional () Ensino superior completo
Recebe salário e/ou bolsa pelo esporte? () Pós-Graduação incompleto
() Sim () Não () Pós-Graduação completo

APÊNDICE C – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISAS - UEM



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo

Pesquisador: Lenamar Fiorese

Área Temática:

Versão: 7

CAAE: 50335115.3.0000.0104

Instituição Proponente: Universidade Estadual de Maringá

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.658.001

Apresentação do Projeto:

Trata-se de emenda ao projeto de pesquisa proposto pela Profa. Dra. Lenamar Fiorese Vieira, vinculada a Universidade Estadual de Maringá e aprovado inicialmente com parecer inicial 1324411, de 16/11/2015.

As informações dos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa", "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram extraídos do arquivo PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1889634, postado em 16/07/2022 e demais documentos anexados a PB.

Hipótese:

- Necessidade de mais estudos das variáveis transferência de habilidades para vida no esporte, competência em carreira dupla para atletas, atitudes para melhoria de rendimento e necessidades psicológicas básicas no esporte, devido a escassez de artigos encontrados. Os questionários das variáveis psicológicas positivas possuem boas propriedades psicométricas dentro do contexto esportivo. - Atletas possuem relações positivas entre as variáveis psicológicas (motivação, autoestima, satisfação, experiências positivas, resiliência). - Acredita-se que a participação na trajetória esportiva até o alto rendimento proporciona habilidades possíveis de transferir para outros contextos da vida.

Metodologia Proposta:

Endereço: Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4
 Bairro: Jardim Universitário CEP: 87.020-900
 UF: PR Município: MARINGÁ
 Telefone: (44)3011-4597 Fax: (44)3011-4444 E-mail: copep@uem.br

APÊNDICE D – AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DOS DADOS

AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Caixa de entrada x



Igor Fabricio <igor1515fabricio@gmail.com>
para Guilherme Marques

27 de out. de 2021, 14:11



À Guilherme Marques.

Boa tarde,

O Grupo de Estudos de Psicologia do Esporte e Desempenho Humano (GEPEDH), da Universidade Estadual de Maringá, coordenado pela professora Lenamar Fiorese, vem por meio deste solicitar a autorização para a realização de uma pesquisa científica referente ao trabalho de dissertação de Mestrado de Igor Fabricio dos Santos Oliveira, intitulado "O PAPEL PREDITOR DA PAIXÃO SOBRE A SATISFAÇÃO E FRUSTRAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS EM ATLETAS DE VÔLEI DE PRAIA".

Destaca-se que o GEPEDH reconhece a tradição desta modalidade no país e, reconhece seu valor como esporte, manifestando interesse em compreender os aspectos psicológicos que influenciam nessa prática.

Para tanto, os atletas serão convidados a responder dois questionários referentes às habilidades psicológicas na prática do vôlei de praia (Paixão, Satisfação e Frustração das Necessidades Psicológicas Básicas no esporte) os quais serão aplicados no local de competição, respeitando seus horários de jogos. Para que possamos organizar a coleta de dados, se faz necessário ter conhecimento da quantidade aproximadamente de atletas inscritos na competição, portanto, pedimos encarecidamente, que no caso de aceitarem a solicitação que aqui se apresenta, possam enviar tal informação. Segue o ofício em anexo.

Agradecemos a compreensão e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas que tenham a sanar sobre o projeto!

Contato: (44) 9 99410181

Igor Fabricio dos Santos Oliveira

Mestrando em Educação Física - Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL

Membro do Grupo de Estudos de Psicologia do Esporte e Desempenho Humano - GEPEDH



Guilherme Marques <guilherme.marques@volei.org.br>
para robsomvolei@gmail.com, mim

qua., 27 de out. de 2021, 14:26



Boa tarde a todos,

A Confederação Brasileira de Voleibol, por meio da Unidade de Vôlei de Praia, autoriza a coleta de dados que será feita pelos professores Profs Igor Fabricio dos Santos Oliveira, Prof Gabriel Lucas Morais Freire e Prof Dra. Lenamar Fiorese, durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia – OPEN 2021, na cidade de ITAPEMA - SC.

Esta coleta de dados se refere a pesquisa intitulada, "Processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.324.411/2015 da Universidade Estadual de Maringá.

Vale lembrar que os atletas entrevistados deverão estar de acordo para participar da pesquisa e que tem livre escolha sobre as suas participações ou não.

Atenciosamente,

Guilherme Marques

Guilherme Marques

GERENTE UNIDADE DE VÔLEI DE PRAIA



T. +55 21 2114-7261

cbv.com.br

Av. Salvador Allende 6.555/ Pavilhão 1, entrada portão B,
Rio Centro, CEP: 22783-127, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

APÊNDICE E – OFÍCIO PARA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Educação Física
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física – UEM/UEL



Ofício nº. 03/2021 - PEF

Senhor Superintendente,

A coordenação do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL – PEF, vem muito respeitosamente solicitar a Confederação Brasileira de Voleibol autorização para os pesquisadores: Profº Igor Fabricio dos Santos Oliveira, Profº Gabriel Lucas Moraes Freire e Profº Dra. Lenamar Fiorese, realizarem a pesquisa intitulada, "Processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.324.411/2015 da Universidade Estadual de Maringá. A pesquisa será realizada na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia - OPEN, na cidade de ITAPEMA - SC. O objetivo da pesquisa é analisar o tipo de paixão pelo esporte, a satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em atletas de vôlei de praia. A coleta será realizada de forma presencial com a aplicação de questionários.

Certos de podermos contar com a vossa colaboração neste sentido, antecipadamente agradecemos.

À
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
A/C Guilherme Marques
Superintendente do Vôlei de Praia

Maringá, 19 de outubro de 2021.

Prof. Dr. **Wendell Arthur Lopes**,
Coordenador do PEF-UEM/UEL

APÊNDICE F – ESTRATÉGIAS DE BUSCAS NAS BASES DE DADOS

G3 (Passion OR "dualistic model of passion") AND ("need satisfaction" OR "Basic Psychological Needs" OR "Basic psychological needs Satisfaction") AND (Sport OR Athlete OR Athletic)							
	A	B	C	D	E	F	G
1							
2							
3			(Passion OR "dualistic model	"dualistic model of passion"	(Passion OR "dualistic model	(Passion OR "dualistic model	(Passion OR "dualistic model of pas
4		Lilacs	0	0	0	1	0
5		PsyInfo	0	0	0	90	9
6		PubMed	0	0	0	1154	173
7		Scielo	0	0	0	0	0
8		ScienceDirect	0	0	24	2396	74
9		Scopus	0	0	0	80	13
0		SportDiscus	21307	55	55	72	9
1		Web of Scienc	0	0	0	123	27
2		Periódico Capes					33